

- ★ O aumento das tarifas de água em São Paulo compromete a sobrevivência da Democracia.
- ★ Nula e ilegal a decisão que proibiu à C.M.P. tabelar os preços dos hospitais

- ★ Imiseu-se o Catete na política dos Municípios de São Paulo.
- ★ Não se cogita no P.S.D. da eliminação da ala que apoia o governador do Estado.

SEPA' MANTENDO O AUXILIO AOS PAISES EUROPEUS

Pedindo ao governo que coloque fora da lei o Partido Comunista francês

Acalorados debates no Parlamento sobre as declarações de Thorez

DENUNCIADOS OS PREPARATIVOS PARA A GUERRA ANTES DE 1.º DE MAIO — MOÇÃO DE CONFIANÇA A QUEUILLE

PARIS, 24 (AFP) — O sr. Pierre André, nos debates de hoje da Assembleia Nacional, sobre as declarações de Thorez, pediu ao governo que ponha fora da lei o Partido Comunista, porquanto o mesmo recebe ordens do estrangeiro.

PARIS, 24 (AFP) — O governo conseguiu nova vitória na Assembleia Nacional, contra as declarações de Thorez.

A moção, apresentada pelos líderes de todas as bancadas que compõem a maioria governamental, foi adotada por 256 votos contra 184.

PARIS, 24 (AFP) — Os grupos políticos que compõem a maioria governamental requereram prioritariamente uma moção de confiança ao governo, rejeitando a proposta assumida pelo sr. Maurice Thorez, no caso de uma eventual guerra entre a Rússia e a França.

A moção foi aprovada e o sr. Maurice Thorez, secretário-geral do Partido Comunista francês, perante o Comitê Central do seu partido.

PARIS, 24 (INS) — O deputado comunista francês, sr. André Tourne, afirmou hoje em um apertado debate da Assembleia Nacional que o governo copiou uma nova guerra para antes do dia 1.º de Maio.

PARIS, 24 (INS) — Faltando hoje na sessão da Assembleia Nacional, que decorreu acalorada, o deputado comunista francês, sr. André Tourne, afirmou que o governo espera que uma nova declaração seja decretada antes do dia 1.º de Maio.

O referido parlamentar fez uma longa e apaixonada declaração, denunciando os serviços do governo que investiram urgentemente o estado das reservas francesas de alimentos e "diversos produtos" que poderiam surgir em caso de um novo conflito antes do dia 1.º de Maio. A autoridade do documento foi reconhecida pelo primeiro ministro. O ministro da Defesa, sr. Paul Ramadier, declarou que tais instruções eram "do exercício".

PARIS, 24 (AFP) — O sr. Jacques Duclos denunciou, na As-



PROTESTO — Também na Espanha foi realizada gigantesca manifestação de protesto contra a condenação do cordel Minszenty. No clichê, flagrante da grande concentração, em Madrid. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Assinado o armistício entre o Egito e Israel

VITÓRIA DO MEDIADOR DA O.N.U.

LILA DE RHODES, 24 (UP) — Numa breve cerimônia, o Estado de Israel e o Egito firmaram o histórico armistício que lançou as bases para uma paz permanente na Terra Santa.

Em consequência do armistício, Israel obteve o reconhecimento "de facto" dos Estados árabes, os quais imediatamente resolveram limitar o exemplo do Egito e Israel a paz com o governo de Tel Aviv.

De acordo com o armistício, ficaram sob o poder de Israel a antiga cidade de Beersheba e vinte e cinco colônias judaicas no deserto de Negev, conquistadas pelas forças israelitas durante as duras lutas de outubro último. O Egito, por sua vez, obteve 260 quilômetros quadrados na Palestina meridional, desde Gaza até a fronteira do Egito. Foram oficialmente assinados cinco copias do texto do armistício entre 10h e 10h45 horas da manhã de hoje, mas a guerra entre o Egito e Israel terminou, realmente, ontem à noite, o que foi comemorado com uma pequena reunião na qual os representantes de ambos os lados beberam tanto champanha a ponto de fazer chalaras e falar de suas batalhas.

ram com tanta felicidade. Para a cerimônia, foram dispostas algumas mesas, cuja cabeceira foi ocupada pelo dr. Ralph Bunche, tendo à sua direita os representantes egípcios e à esquerda os de Israel. Em torno do sr. Bunche se achavam o brigadeiro de Infantaria da Marinha norte-americana, William Riley, e outros funcionários das Nações Unidas.

Aberta a sessão, o sr. Ralph Bunche distribuiu as cópias do armistício, as quais receberam primeiro as assinaturas dos representantes israelitas e egípcios. Depois disso, o brigadeiro Riley, em nome das Nações Unidas. As 10h53 horas, a sessão foi levantada.

O documento estipula o seguinte:

- 1) Ocupação por "forças" (Conclui na 2.ª página)

Truman externa sua satisfação pelo êxito do Plano Marshall

PAZ DURAVEL NA TERRA SANTA

WASHINGTON, 24 (AFP) — O presidente Truman declarou hoje que a ajuda aos países europeus será mantida até o reequilíbrio definitivo dessas nações.

Truman opinou, no entanto, que isto estará conseguido dentro de um quatriênio.

WASHINGTON, 24 (AFP) — Faltando hoje aos jornalistas, Truman explicou seu repolho imenso pela conclusão do acordo entre Israel e o Egito.

"Espero que esse armistício possa servir de base para outros acordos entre Israel e os demais Estados árabes. Quanto aos Estados Unidos, estamos dispostos a ajudar o Estado judaico e os países árabes a chegar a uma paz durável e equitativa, a fim de que todos os povos do Oriente Médio possam trabalhar de maneira construtiva, visando a prosperidade para seus países." — acrescentou o presidente.

Truman externou a sua viva satisfação pelos progressos já cumpridos nos últimos tempos pelos países beneficiários do Plano Marshall, notadamente o que foi o primeiro passo no plano econômico do governo inglês. Também pôs em relevo os êxitos conseguidos pela França, sob o gabinete Queuille, e exprimi, sob esse ponto, o seu júbilo pela baixa de preços registrada na França, o que constitui um passo decisivo para a "grande sucesso que parece se consolidar com a França."

Truman afirmou que o projeto de recuperação econômica, na Organização Mundial das Nações Unidas, anunciaram que combaterão o "atrevido novo programa para o desenvolvimento das nações de baixa potencialidade econômica tal como o francês, quando for lançado o programa de auxílio econômico a Europa, também conhecido como Plano Marshall.

Os delegados da Europa Oriental adotaram a política de que o projeto de recuperação econômica das áreas de pequeno desenvolvimento nada mais é senão a ampliação do Plano Marshall, um programa para garantir a expansão econômica americana.

(Conclui na 2.ª página)

Reiniciada a ofensiva das forças comunistas na China

CEM MIL HOMENS ESTÃO MARCHANDO SOBRE SIÂN — CONVERSÇÕES DE PAZ

SIÂN, 24 (AFP) — Os comunistas reiniciaram a sua ofensiva contra os nacionalistas.

PARIS, 24 (AFP) — A notícia de que os comunistas reiniciaram a sua ofensiva contra os nacionalistas, depois da queda de Siân, foi confirmada por um comunicado oficial do Partido Comunista chinês, e o sr. Chuen Lai, vice-presidente da mesma agremiação, tiveram, anteontem, dia 22 de fevereiro, um primeiro encontro com o sr. Chao Lise, chefe da delegação de paz oficial do governo nacionalista.

Esses encontros ocorreram na cidade de Shih Chiang Ching, a 250 quilômetros ao sul de Pequim.

O sr. Chao Lise, encarregado do presidente provisório,

última linha externa de defesa de Siân, a 15 quilômetros da cidade.

As operações contra Siân marcaram o reinício da ofensiva vermelha na China.

PARIS, 24 (AFP) — A notícia de que os comunistas reiniciaram a sua ofensiva contra os nacionalistas, depois da queda de Siân, foi confirmada por um comunicado oficial do Partido Comunista chinês, e o sr. Chuen Lai, vice-presidente da mesma agremiação, tiveram, anteontem, dia 22 de fevereiro, um primeiro encontro com o sr. Chao Lise, chefe da delegação de paz oficial do governo nacionalista.

Esses encontros ocorreram na cidade de Shih Chiang Ching, a 250 quilômetros ao sul de Pequim.

O sr. Chao Lise, encarregado do presidente provisório,

Li Tsung Yen, de abrir as conversações de paz com os comunistas, estava acompanhado dos srs. Yen Changshi e Kiang Yung e generais Fu Tsi Yi e Teng Pausan, ex-comandante e ex-vice-comandante das forças comunistas na China do Norte.

Segundo friso o locutor, esse primeiro encontro marcou apenas a parte preliminar das negociações, as quais se darão em caráter privado, abordando a situação geral do país. Foi, no entanto, discutida a questão do restabelecimento eventual do tráfego marítimo e postal entre a China comunista e a China nacionalista.

PARIS, 24 (AFP) — O sr. Wu Teh Chen, primeiro ministro e co-ministro dos Negócios do Exterior, anunciou hoje à imprensa que a China enviou aos Estados Unidos um pedido de empréstimo para o período relativo ao mês de abril e ao início do próximo ano fiscal, no mês de julho.

O sr. Wu Teh Chen declarou que este empréstimo seria de caráter puramente econômico e não militar.

O vice-presidente, que chegou hoje a Nanquim, procedente de Cantão, negou energeticamente que existam divergências de pontos de vista entre o presidente provisório, sr. Li Tsung Yen, e o sr. Sun Fo. Anunciou, igualmente, que outros membros do gabinete chegarão proximamente a Nanquim, a fim de ajudar o presidente interino em suas negociações de paz.

Propõe a Iugoslavia a conversão da Caríntia em província autónoma

PARA EVITAR NOVO INSUCESSO NA ELABORAÇÃO DA PAZ

LONDRES, 24 (AFP) — Faltando perante a Associação de Países Europeus, o sr. Bebel confirmou que a Iugoslávia decidiu retirar seus direitos de anexação da Caríntia, a qual faz parte ilegalmente do território austriaco.

Bebel disse que transformará a Caríntia num território autónomo, dentro do quadro da Austria, e a máxima concessão da Iugoslávia, para evidenciar seu espírito de conciliação.

"Reclamamos a Caríntia, sobre a qual temos incontestáveis direitos, com a morte na alma — acrescentou o sr. Bebel — mas o fazemos para cooperar com as três potências, a fim de que não haja novo insucesso na elaboração da paz, pela qual devem trabalhar todos os aliados interessados".

LONDRES, 24 (AFP) — Com grande interesse, começou hoje, às 10h30 horas, a Conferência dos Suplentes sobre a Austria, estando presente, para a sua segunda sessão, o sr. Bebel, ministro do Exterior em exercício da Iugoslávia. Notou-se também o comprometimento do chanceler austriaco, sr. Gruber, que ouviu com a máxima atenção os pontos de vista do orador iugoslavo.

Não se confirmaram, porém, as expectativas e as notícias dos jornais, de uma reviravolta sensacional da Iugoslávia, resultando no reconhecimento das pretensões da Austria. Na realidade, Bebel enunciou poucas alterações às exigências anteriores.

De início, o sr. Bebel reiterou, igualmente, a Iugoslávia, disse o sr. Bebel, mantém as seguintes propostas:

- 1.ª — Retificação da fronteira atual em favor da Iugoslávia, na base de uma proposta transacional;
- 2.ª — Reparações substanciais a serem pagas pela Austria à Iugoslávia;
- 3.ª — Garantias dos direitos minoritários dos eslavos que permanecerem, por sua vez, fora do território autónomo proposto para a Caríntia.

"Existentemente — disse o sr. Bebel — as reivindicações sobre outras matérias que submetemos à Conferência e renovamos em diversas ocasiões não se encontram modificadas por estas novas propostas. Mas, posso assegurar que estamos dispostos a submeter condições absolutamente objetivas logo que tivermos a certeza de que as potências que até aqui se opuseram às nossas reivindicações estejam dispostas a aceitar o princípio o que agora nos propomos".

(Conclui na 2.ª página)

Trygve Lie acusado de fazer o jogo de Moscou

AS REVELAÇÕES DE DREW PEARSON

NOVA YORK, 24 (AFP) — Segundo o jornalista Drew Pearson, que escreve no "Daily Mirror", o Departamento de Estado pretendia pedir a substituição do secretário-geral da ONU, sr. Trygve Lie, em virtude das críticas que recebeu a respeito do Pacto do Atlântico Norte, atualmente em negociação. O Departamento de Estado consideraria que o pacto reforçaria a "autoridade" das Nações Unidas. Em lugar de informar Trygve Lie, cujas críticas são consideradas pelo Departamento como inspiradas por Moscou, segundo ainda a opinião de Drew Pearson.

OSLO, 24 (UP) — "A Noruega tomara parte nas discussões que se realizaram sobre o proposto Pacto de Defesa do Atlântico Norte" — revelou hoje o ministro do Exterior norueguês Halvard Lange.

OSLO, 24 (AFP) — Deve procurar ser admitidos nas conversações preparatórias do Pacto do Atlântico, a fim de fazer valer nossos pontos de vista sobre o projeto a ser discutido — declarou o ministro dos Negócios do Exterior norueguês, sr. Lange, no Parlamento, durante uma exposição sobre sua viagem de informações a Washington e Londres.

"Espera-se que a Noruega seja aceita no Departamento de Defesa da Noruega — que não obrigamos a Noruega, com isto, a participar do pacto. A Assembleia Nacional tomará uma decisão definitiva a esse respeito".

Trygve Lie acusado de fazer o jogo de Moscou

AS REVELAÇÕES DE DREW PEARSON

NOVA YORK, 24 (AFP) — Segundo o jornalista Drew Pearson, que escreve no "Daily Mirror", o Departamento de Estado pretendia pedir a substituição do secretário-geral da ONU, sr. Trygve Lie, em virtude das críticas que recebeu a respeito do Pacto do Atlântico Norte, atualmente em negociação. O Departamento de Estado consideraria que o pacto reforçaria a "autoridade" das Nações Unidas. Em lugar de informar Trygve Lie, cujas críticas são consideradas pelo Departamento como inspiradas por Moscou, segundo ainda a opinião de Drew Pearson.

OSLO, 24 (UP) — "A Noruega tomara parte nas discussões que se realizaram sobre o proposto Pacto de Defesa do Atlântico Norte" — revelou hoje o ministro do Exterior norueguês Halvard Lange.

OSLO, 24 (AFP) — Deve procurar ser admitidos nas conversações preparatórias do Pacto do Atlântico, a fim de fazer valer nossos pontos de vista sobre o projeto a ser discutido — declarou o ministro dos Negócios do Exterior norueguês, sr. Lange, no Parlamento, durante uma exposição sobre sua viagem de informações a Washington e Londres.

"Espera-se que a Noruega seja aceita no Departamento de Defesa da Noruega — que não obrigamos a Noruega, com isto, a participar do pacto. A Assembleia Nacional tomará uma decisão definitiva a esse respeito".

ULTIMAS NOTÍCIAS

TREMORES DE TERRA ESTUVOAM, 24 (UP) — O sismógrafo da Universidade de Lund registrou hoje violentos tremores de terra. O aparelho começou a vibrar às 4h18 horas da tarde, cessando o registro às 15 horas.

"Fenômenos da Universidade — disse o professor de geologia — os fenômenos de tremor de terra no Oriente Médio são conhecidos há séculos. O Observatório Astronômico de Uppsala registrou e emite violentos tremores de terra de sua história. Acrescenta que o macroismo danico e aparece, lá."

Esperada para breve a compra da Leopoldina

DEZ MILHOES DE ESTERLINS SERIA O PREÇO DAQUELA FERROVIA

LONDRES, 24 (UP) — As autoridades britânicas esperam poder anunciar dentro em breve a compra da Estrada de Ferro Leopoldina, pelo governo brasileiro. O representante financeiro do Brasil, sr. José Vieira Machado, já está tratando do assunto e está dando o valor que terá a transação.

Espera-se que as negociações possivelmente se tornem extensivas à "Great Western Railway", que serve a vários Estados do nordeste brasileiro. Nos círculos financeiros se admite a possibilidade de que o Brasil possa oferecer como preço pela Leopoldina Railway o valor atual das ações da mesma, cujo total oscila entre nove milhões e meio e dez milhões de libras esterlinas. Os mesmos círculos opinam que dez milhões seria sem dúvida um preço bastante interior ao capital levantado pela ferrovia, que atingiu a dezessete milhões de libras, mas concordando em que uma proposta na base dos dez milhões poderia ser aceita pelos portadores das ações britânicas.

Enquanto os círculos oficiais guardam silêncio, nas esferas financeiras já se procura ligar as negociações atuais à possibilidade de um novo surto no intercâmbio comercial anglo-brasileiro. Oficialmente, as conversações atuais são de caráter puramente financeiro, mas bastaria julgar-se que as mesmas não podem deixar de ter alguma ligação com assuntos comerciais, uma vez que as esferas oficiais se enveredam com o Rio de Janeiro, para a conclusão de um novo tratado de comércio entre o Brasil e a Grã-Bretanha, negociações essas cujo início é esperado para muito breve.

O sr. Wu Teh Chen declarou que este empréstimo seria de caráter puramente econômico e não militar.

O vice-presidente, que chegou hoje a Nanquim, procedente de Cantão, negou energeticamente que existam divergências de pontos de vista entre o presidente provisório, sr. Li Tsung Yen, e o sr. Sun Fo. Anunciou, igualmente, que outros membros do gabinete chegarão proximamente a Nanquim, a fim de ajudar o presidente interino em suas negociações de paz.

A política de Munich e o destino da Europa dez anos depois

A. J. P. Taylor

(Exclusivo da ONSA para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

LONDRES — O último volume de documentos sobre a política externa britânica, recentemente publicado, apresenta uma explicação ampla e clara da crise de Munich, tanto quanto se podia esperar de documentos procedentes do Foreign Office e seus editores têm razão em observar que a "conveniência constitucional" impediu-nos de fazer mais do que fizemos. Não obstante, apesar de ser ainda muito cedo, possivelmente, para se publicar, por exemplo, as minutas de funcionários do Foreign Office, é difícil se compreender porque motivo documentos oficiais do gabinete ou a correspondência do primeiro ministro possam ser mais sagrados do que a correspondência do ministro do Exterior, particularmente quando se sabe que Neville Chamberlain, quando primeiro ministro, muitas vezes dirigiu a política externa sem assistência do ministro do Exterior.

Os documentos recém-publicados liquidam definitivamente o mito de que Munich foi um incidente inesperado, um erro cometido inadvertidamente pelo governo britânico. Na verdade, o acordo de Munich representou a vitória da política que o governo britânico vinha seguindo, consistente e persistentemente, desde a anexação da Austria pela Alemanha, em março de 1938. Essa vitória só não foi completa porque o acordo foi mais favorável aos checos, num determinado ponto, do que o governo britânico pretendia; de fato, o acordo continha uma garantia britânica à Checoslováquia desmentida, garantia que, aliás, não foi levada a sério.

O desaparecimento da Austria, depois de tantas declarações de que sua independência seria mantida, foi o ponto de partida; o governo britânico resolveu não ser apanhado de surpresa. Da próxima vez, anteciparia-se aos desejos da Alemanha. No dia 15 de março, o ministro britânico em Praga, sr. Newton, escreveu: "Nada que nós ou a França pudéssemos fazer salvaria a Checoslováquia de ser esmagada". Desse modo, a Checoslováquia deveria ser aconselhada "a ajustar sua posição às circunstâncias da Europa de após guerra".

Essa opinião foi entusiasticamente apoiada por Neville Henderson e, daí para diante, sua impaciência para que os checos se rendessem é manifestada com um estribilho constante. "O sr. Benes deve ser forçado a engulir uma pilula amarga". "Devemos dizer com firmeza absoluta ao sr. Benes o que tem de fazer". "A chave de uma solução pacífica está em Praga e não em Berlim". "Os checos, em seu conjunto, constituem um povo incorrigivelmente te-

oferecidas, no que nos diz respeito". Estavam dispostos a colocar a Checoslováquia à mercê da Alemanha, na esperança de que, com isso, ela se tornaria misericordiosa.

Em consequência, o governo britânico, longe de considerar a crise de 21 de maio uma demonstração de segurança coletiva, fez energica pressão sobre os checos para que se desarmassem — apesar de não ter a mínima garantia sobre as intenções alemãs, a não ser a impressão de Henderson de que havia "elementos moderados" em torno de Hitler.

A "pressão" britânica não se limitou aos checos. Na reunião com os ministros franceses, em 28 de abril, Henderson e Lord Halifax se recusaram a apoiar os compromissos britânicos e Lord Halifax concluiu mesmo: "Deve ser claro para eles (os alemães) que o governo francês estava obrigado, pelos tratados, a apoiar a Checoslováquia e o governo alemão deve compreender que o governo de Sua Majestade não declarou que faria o mesmo". Essa ameaça negativa foi logo abandonada, passando-se aos esforços para deter a França.

No dia 22 de maio, declarou-se aos franceses: "O governo de Sua Majestade esperava, portanto, que tivesse uma oportunidade de expor seu ponto de vista antes que fosse tomada qualquer decisão pelo governo francês". E, a 31 de maio e 7 de julho, solicitou-se ao governo francês que amassasse abandonar sua aliança com a Checoslováquia, a menos que Benes fizesse novas concessões (inclusive a renúncia à aliança com a França). Assim, quando em setembro os franceses perderam a cabeça e se voltaram tão desesperadamente para Chamberlain, os britânicos deviam somente rezojar consigo mesmos. O objetivo de sua política fora sempre que a França se recusasse a ajudar a Checoslováquia — embora menos abertamente do que foi o caso.

Os arquivos revelam tanto pelo que contém como pelo que lhes falta. As únicas referências à União Soviética são informações do adido militar sobre a fraqueza do Exército Vermelho. Os representantes diplomáticos britânicos em Paris e Roma, mesmo em Varsóvia e Budapeste, receberam informações sobre as tropas de telegramas com Berlim e Praga; não há prova de que tenha sido feita qualquer comunicação à embaixada britânica em Moscou. Também não se faz menção de qualquer telegrama para a embaixada britânica em Washington ou precedente daquela embaixada. Como se deveriam surpreender os engenhosos arquitetos da brilhante política de Munich, que dez anos mais tarde, o destino da Europa dependeria das decisões da União Soviética e dos Estados Unidos! — Apla).

O poder Legislativo criou para o Hospital das Clínicas situação extremamente delicada

Baixada a verba de 68 milhões para apenas 48 milhões de cruzeiros — Afirma o governador Adhemar de Barros, em sua palestra radiofônica semanal, que aquele estabelecimento hospitalar em hipótese alguma será fechado — Serviços prestados no exercício de 1948

O governador Adhemar de Barros pronunciou ontem, através de uma cadeia de emissoras da Capital, do Interior e de outros Estados, a sua habitual palestra com o povo, a fim de dar conta dos atos de sua administração na semana finda. Transcrevemos, abaixo, as suas palavras, na íntegra:

«Uma das grandes preocupações da administração do Estado, no atual exercício, é o Hospital das Clínicas, em face da redução, pela Assembleia Legislativa, na lei orgânica, da verba que para ele fora solicitada. Baixada a sua verba de 68 milhões para apenas 48 milhões de cruzeiros, o Poder Legislativo do Estado criou, para o Hospital das Clínicas, uma situação extremamente delicada. É a nossa preocupação, em vista disso, não deixar de algumas das responsabilidades da administração do Estado para com a população paulista, mas nasce, também, da convicção de que um hospital como esse não é, como talvez pareça a muitos, um luxo inútil, porém uma necessidade imperiosa e um proveitoso recurso do povo.

Foi por assim pensar que cuidamos da criação do Hospital das Clínicas, quando iniciada, em 1938, a nossa primeira administração no Estado; e foi para nos motivar o orgulho o fato de a sua construção já se achar completa, quando deixamos o governo, naquela ocasião. Se não nos coube a honra de deixar inaugurado o Hospital das Clínicas, coube-nos a certeza de que o nosso esforço fora reconhecido pelo povo paulista, pelo fato de haver o Conselho Universitário proposto, em 1941, fosse dado a esse hospital o nosso nome. Não poderia partir, portanto, de nosso governo qualquer obstáculo ao desenvolvimento do Hospital das Clínicas, como a pa-

lão partidária procura insinuar. O contrário é o que sucede, pois temos elementos para crer que as dificuldades criadas no Hospital das Clínicas não o visam, diretamente, mas, sorrateiramente, a pessoa do governador do Estado, que sempre o tem amparado e jamais o esquece, sem intuíto que não sejam as inculcáveis e providenciais benéficas que ele presta aos nossos médicos e ao nosso povo.

O Hospital das Clínicas — é preciso que se acentue — não é um organismo estacionário. Tem crescido, de ano para ano, de acordo com as necessidades de São Paulo e dentro das limitações impostas pelos recursos que lhe são concedidos pelo governo do Estado.

CONSIDERÁVEL AUMENTO EM 1948

No exercício de 1948, por exemplo, o aumento verificado nos serviços prestados a São Paulo pelo Hospital das Clínicas foi notável. Basta que se atente para o número de consultas atendidas pelos diversos ambulatórios das clínicas e serviços. Esse número foi, em 1947, de 134.061, e em 1948 subiu para 183.121, ou seja, cerca de 50.000 a mais. Também o número de operações realizadas durante o ano apresenta considerável aumento, em relação ao ano anterior. Com efeito, elas foram em número de 4.460 em

1947, e passaram a 5.561 em 1948.

Também no que se refere ao número de leitos, o Hospital das Clínicas registrou considerável aumento em 1948. Não é demais que se assinala quanto vem aumentando, de ano para ano, o número de leitos, a partir da sua instalação, em 1944:

Anos	Número de leitos
1944	388
1945	589
1946	716
1947	828
1948	1.017

A despeito das dificuldades financeiras verificadas durante o ano, foram instaladas três novas clínicas: a Clínica Ginecológica, a Clínica Pediátrica e a 2.ª Clínica Médica. O número de casos atendidos pelo Serviço Médico-Social subiu a 22.891, contra 12.021, em 1947, e 5.475, em 1946.

É de salientar a economia realizada pelo Hospital das Clínicas no Serviço de Farmácia durante o ano, quando avultou 110.609 receitas contra 80.382 no ano anterior. Tendo em vista a grande quantidade de medicamentos consumida pelo Hospital das Clínicas, o seu Serviço de Farmácia, produzindo, com a despesa de Cr\$ 239.910,00, uma série de medicamentos que, ao preço da praça, acarreariam a despesa de Cr\$ 809.660,00, o que resultou numa economia de Cr\$ 549.770,00.

Também se registrou considerável aumento no número de exames realizados pelo Laboratório Central, que foi de 201.700, o que, comparado com os 121.932, realizados em 1947, representou um aumento de 65%.

COMPRESSÃO DE DESPESAS

As dificuldades financeiras, que assinalaram a administração do Estado em 1948, obrigando-o a severas medidas de

economia, refletiram-se como não podia deixar de acontecer, nas atividades do Hospital das Clínicas. Não obstante o desenvolvimento verificado em todos os setores da sua administração, como já assinalamos, conseguiu o Hospital das Clínicas realizar considerável compressão de suas despesas. Assim, para uma receita total de Cr\$ 67.266.777,60, a despesa realizada foi de Cr\$ 52.869.859,90, com o saldo, portanto, de Cr\$ 14.406.917,70. Para obter esse resultado, sem prejudicar os serviços gerais a cargo do Hospital das Clínicas, teve ele de adiar a instalação de parte das enfermarias da 2.ª Clínica Médica e das da Clínica Pediátrica, bem como das diversas enfermarias da Clínica de Moléstias Tropicais e Infecciosas. Por outro, deixou de efetuar o aumento de salário do pessoal extranumerário, devidamente previsto na elaboração orçamentária, cujo montante, não utilizado, foi de Cr\$ 7.748.257,10.

Se, portanto, pôde o Hospital das Clínicas atender, durante o ano findo, com a despesa de Cr\$ 52.869.859,90, aos encargos decorrentes do desenvolvimento dos seus serviços, no mesmo ritmo das necessidades de São Paulo, não o conseguiu sem sacrifícios. A economia realizada durante o exercício importou no sacrifício de serviços considerados admissíveis e no do reajustamento do respectivo pessoal extranumerário.

Até 1948, o orçamento do Estado consignou, para o Hospital das Clínicas, uma contribuição suficiente para atender, não só à sua manutenção, mas também ao desenvolvimento dos seus serviços.

Se a Assembleia Legislativa do Estado, ao proceder ao corte nas verbas destinadas ao Hospital das Clínicas, se tivesse limitado a conceder-lhe, para o atual exercício, verba igual à que por ele foi gasta em 1948,

estaria deixando de atender às suas necessidades de expansão evidenciadas pelos números que acabamos de citar, e obrigando-a a manter-se estacionária. O corte foi, porém, mais profundo. Se, com quase 53 milhões de cruzeiros, num regime de severa economia, o Hospital das Clínicas pôde desenvolver os seus serviços gerais, embora sacrificando novas atividades consideradas urgentes, como atender às suas necessidades, em 1949, com 48 milhões apenas?

Tenho procurado, na rumo-rosa discussão do assunto pela imprensa, decoregar sobre o Governo a responsabilidade da situação criada ao Hospital das Clínicas. Alego, porém, que deixaram de ser fornecidos a ele, no ano passado, os recursos de que necessitava e constantes do orçamento. Podemos declarar somente que, da despesa do Hospital das Clínicas, em 1948, no montante de Cr\$ 52.869.859,90, estão pagos Cr\$ 34.674.351,70. Os restantes Cr\$ 18.195.508,20 estão sendo pagos com recursos fornecidos parceladamente pela Secretaria da Fazenda, no período de liquidação da despesa do exercício de 1948.

Nenhuma responsabilidade, portanto, cabe ao Governo do Estado por essa situação, pois, a despeito das dificuldades que a atual administração teve de enfrentar durante o exercício, já efetuou o pagamento da quase totalidade da despesa realizada pelo Hospital das Clínicas em 1948 e pagará o restante no prazo em que normalmente são liquidadas as contas do exercício anterior.

Tudo — como já tive oportunidade de aqui dizer e tenho, agora, a elevada satisfação de repetir — foi feito pelos incalculáveis e providenciais benefícios que o Hospital das Clínicas presta ao nosso povo, ao nosso Estado e à nossa Pátria.

Em hipótese alguma, o hospital será fechado.

“A Secretaria das Finanças da Prefeitura de São Paulo

chama atenção dos srs. contribuintes para o edital que está sendo publicado na seção competente sobre entrega de Fichas-Estatísticas de Imposto de Renda e Profissões.

Solenemente encerrado o curso de 1948 da Universidade do Ar

A cerimônia realizada no edifício da Escola SENAC — Paraninfo dos diplomandos o sr. Henrique Bastos Filho — Premiado com viagem aos Estados Unidos o melhor aluno — Encerrado também o Torneio Cultural, promovido entre escolas de comércio — Relação dos estabelecimentos vencedores

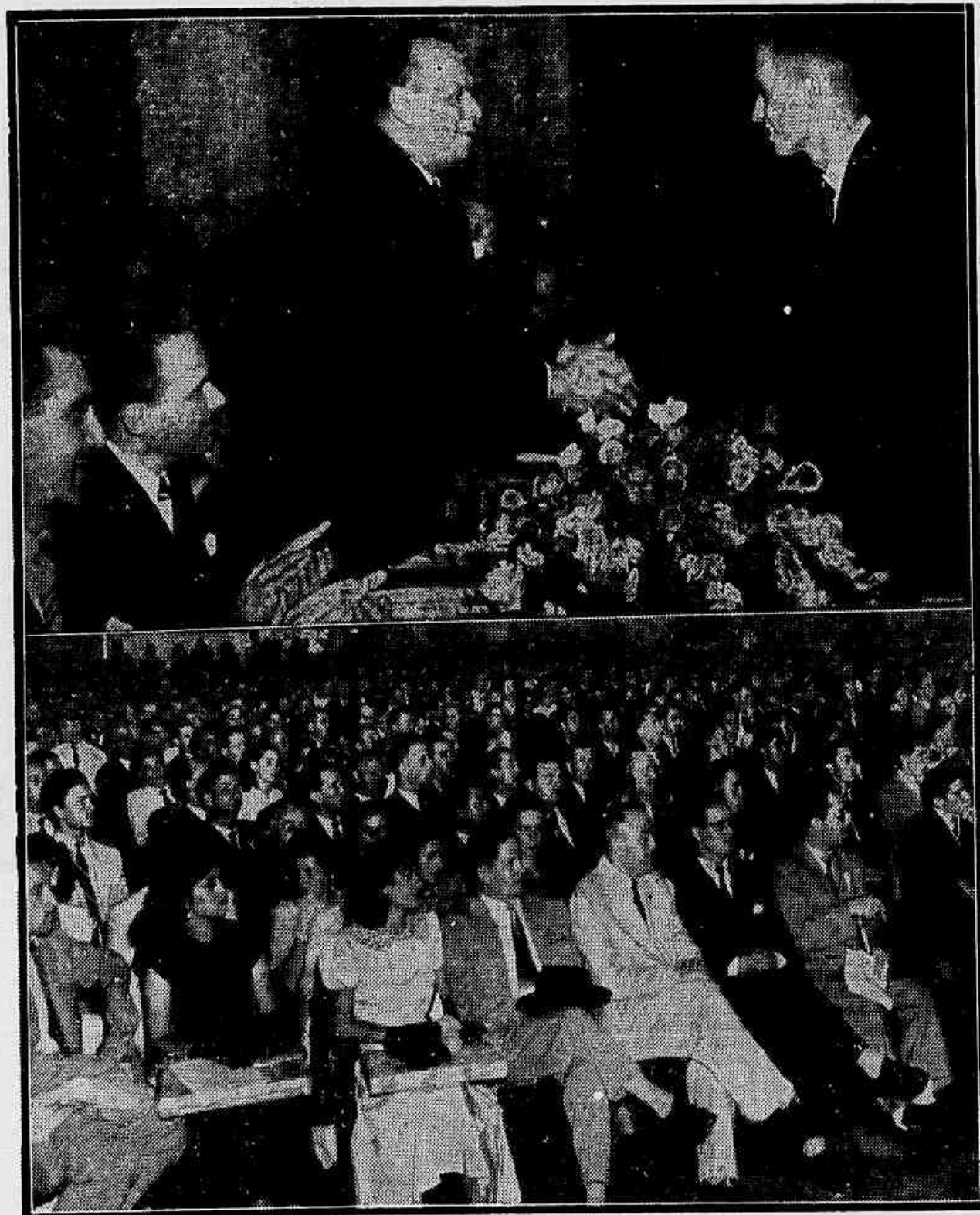
Foram encerrados ontem, em sessão solene, realizada no edifício da Escola SENAC da Capital, o ciclo de 1948 da Universidade do Ar, o curso comercial radiofônico mantido pelo SENAC, e o Torneio Cultural promovido entre escolas de comércio da Capital e do Interior, com a proclamação dos primeiros colocados e demais vencedores.

Estiveram presentes à cerimônia, tendo tomado assento à mesa que dirigiu os trabalhos, os srs. Brasilio Machado Neto, presidente dos conselhos regionais do SENAC e do SESCO e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; José Martins de Almeida Castilho, representante do governador do Estado, Saul Ferraz, representante do secretário da Justiça; José de Franceschi Junior, representante do prefeito da Capital; Benedito Nogueira de França, representante do secretário dos Negócios Jurídicos da Prefeitura; Henrique Bastos Filho, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, membro do Conselho Regional do SESCO e paraninfo dos diplomandos da Universidade do Ar; Francisco Garcia Bastos, Luiz Ulhoa Cintra, Armando Magalhães, Lopes Casali, do Conselho Regional do SENAC; Amynias Sobral de Fato, da Federação das Indústrias; Orval Cunha, presidente da Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo; Jorge Monteiro, do Conselho Regional do SENAC; Juvenal Campos, diretor da Federação dos Empregados no Comércio; Armandinho Seabra, prof. Gama Lima, representante do diretor-geral do SENAC nacional; prof. Alvaro Porto Moutinho, diretor administrativo do SENAC nacional; pe. João Batista de Aquino, prefeito municipal de Agudos; José da Costa Bouchinhas, diretor da Associação Comercial de São Paulo; Ubirajara Zogalub, presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo; Bernardino Marcelo Caropreso, representante do delegado regional do I.A.P.C. em São Paulo; João Pacheco Chaves, diretor-geral do SENAC de São Paulo; Luiz de Oliveira Paranaíba, diretor-geral do SESCO de São Paulo; Rui Nogueira Martins, assistente da presidência da Associação Comercial de São Paulo; Persio Rebouças, além dos alunos matriculados em cerca de duzentos núcleos da Universidade do Ar, espalhados por todo o Estado, diretores, professores e representantes das diversas escolas de comércio particulares do Torneio Cultural.

A solenidade foi iniciada sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto, que aludiu ao seu significado e às realizações dos serviços sociais mantidos pelo comércio e a indústria em prol dos trabalhadores. Decidiu abrir a sessão, passando a palavra ao sr. João Pacheco Chaves, que proclamação os alunos regulares e irregulares classificados no curso radiofônico da Universidade do Ar. São eles, respectivamente, os comerciantes Jaime Alípio de Barros, de Itapetininga, que recebeu o prêmio de viagem aos Estados Unidos; Agostinho Tadini, de Tatui; Guilherme Jesus Falcão, de São José do Rio Preto; e Pedro Monteiro de Araújo, desta Capital, que recebeu o prêmio de viagem ao Brasil. Elipio, de Berlim, aluno do núcleo de Tatui, que recebeu o prêmio de viagem à Argentina; João Gandara Mendes Filho, de Tatui; Artur Madeira, de Rio Claro; e Afonso José Coelho Cesar, desta Capital, que receberam prêmios de viagem no país. Contudo, numerosos outros foram premiados pela Universidade do Ar, com bolsas de estudos e estada na Colônia de Férias “Rui FONSECA” do SESCO.

ORAÇÃO DO PARANINFO

Em seguida, o paraninfo da



Em cima, o sr. Brasilio Machado Neto, quando cumprimentava o sr. Jaime Alípio de Barros, melhor aluno da Universidade do Ar, contemplado com o prêmio “Viagem aos Estados Unidos”. Em baixo, aspecto da numerosa assistência que compareceu à solenidade.

turma de 1948 da Universidade do Ar, sr. Henrique Bastos Filho, pronunciou oração em que saudou os alunos e se referiu à verdadeira aceitação da democracia, sob cuja égide deverão ser iguais as oportunidades do estudo para todos. Afirmou ser este o princípio que norteou a criação do SENAC e da Universidade do Ar, que estende os benefícios do ensino aos comerciantes de todo o Estado. Ao concluir, formulou votos pelo êxito de cada um dos diplomandos e encorajou-os a trabalhar e a lutar por uma pátria melhor.

Procedeu-se, a seguir, à entrega dos prêmios aos alunos melhor classificados na Universidade do Ar, pelo sr. Brasilio Machado Neto. Em nome dos alunos, falou, depois, a srta. Rita Araújo, que agradeceu ao SENAC a oportunidade de todos os estudos. Usaram também da palavra os srs. Chafiz Jorge, assistente do núcleo de São Paulo, e Odair de Paula Gonçalves,

congenères, nas demais unidades da Federação.

O sr. Alípio Lopes Casali, do Conselho Regional do SENAC, proclamação os estabelecimentos de ensino comercial vencedores do Torneio Cultural. Na primeira região, desta Capital, foram classificados em primeiro lugar, a Escola Técnica de Comércio de Pedro II; em segundo, a Escola Técnica de Comércio Alvaros Penteado; em terceiro, a Escola Técnica de Comércio Santana; em quarto, a Escola Técnica de Comércio de Mendonça. Na segunda região, classificaram-se, respectivamente, em primeiro e segundo lugares, as escolas técnicas de comércio de Franca e Rio Claro. E na terceira região, as escolas técnicas de comércio de Barretos e Olímpia.

Adre a enunciação dos vencedores, falaram os srs. Raul Pauvel, diretor da Escola Técnica de Comércio de São Carlos, e Gu diomroor reC, Carlos, e Guido Morroni, representante de alunos, professores e diretores das escolas técnicas de comércio e núcleos da Universidade do Ar no Interior e professor-assistente do núcleo de Osasco. Por duas alunas da Universidade, foram entregues prêmios aos srs. Brasilio Machado Neto e João Pacheco Chaves.

A srta. Odete de Oliveira, de Ribeirão Preto, falou em nome das alunas da Universidade do Ar do Interior, sendo, em seguida, pelo sr. Brasilio Machado Neto, encerrada a sessão.

- * TRIO DE OURO
- * NUNO ROLAND
- * RUY REY
- * BLACK-OUT
- * TITULARES DO RITMO
- * MIRES DE OLIVEIRA
- * WILSON ROBERTO
- * NELSON FERRAZ
- * LÉO ALBANO

Grande Escola de Samba! Orquestra de Silvio Mazzuca!

UMA REALIZAÇÃO SENSACIONAL DA

Radio Bandeirantes

— “A EMISSORA QUE DA AO POVO. O CARNAVAL QUE O POVO QUER” —

SOCIEDADE

ANIVERSARIO Passam anos hoje Mrs. Germano Schust, dire-	Wallace Simpson, chefe da firma Murray & Simpson e presidente do Banco Noroeste	EXCURSÃO A Brasília anuncia As festas feiras, excursões a São Quetan
--	---	---

[illegible][illegible]

Pires de Oliveira-Silva — 15
Realizar-se-á amanhã, às 3 horas, na Igreja da Coração de
ma Weber.

NA CAPITAL:
SR. PASCOAL AURICCHIO —
Ontem, aos 46 anos, casado com
3 horas, da avenida Jardim I
rathlinga, 2, para Osasco.
SR. FRANCISCO DE FREITAS —
Ontem, aos 46 anos, casado com

[illegible]

Deixa ainda os netos: Valter, Co-
reia, Greila, Alcides e Luciano Pin-
Cruz. O corpo foi transladado e
enterrado no Cemitério da Saudade,
em Jandira, na família.

Sr. AGOR DISTICRETE — On-
tem, aos 36 anos, filho do sr.
Sebastião Rosa, já falecido, e
de sr. Margarida Rosa, deixa
o filho: Vitor. Deixa os netos:
Rafael, João, Antônio e o filho
bastardo, João. Deixa os filhos
bastardos: Antônio e o sr. Mito-
reia.

[illegible]

Adade da Direito, academico
Arnaldo Delorenzo, com a
Academica Maria Aparecida
Homem, 2.º secretario, e com
Dr. LUCHA FLORENA MA-
RIA MAYR DELLA NINA -
Ontem, aos 23 dias, filha do sr.
quellina Lamargo Medici. Deixa
filhos: Angelina, Francisca
Paula, casada com o sr. Ulbra

"Eu Vim do Alaska" cotada

de um disputado concurso

CONFIANTE NO JULGAMENTO FINAL
Modesto, embora, Oswaldo França, instado por nós, mostre-se francamente otimista quanto ao julgamento dos obstrucionistas, na Câmara Municipal, nem por isso o paulistano deixará do divertir-se. A colaboração impressionante e preciosa, tem-se manifestado

do o feretro do Largo do Ar-
chie 257, 1.º andar, apto.
para o cemitério da Saudade
daquela cidade. A família
de que não sejam envia-
flores ou coroaes.

EM SANTOS:

aos 74 anos, viúvo de d. Clementina Roma, Deixa os filhos: Amole, casado com d. Lúcia L. Roma; Otávio, casado com d. Eliana R. Roma; Modesto, casado com d. Mary Papalieto Roma; Pedro, casado com d. Maria J. Sampaio Roma; Rafael, casado

Anibal, casado com d. Carmen Roma; Leonor, casada com o Miguel Pierrí Sobrinho; Olga, casada com o sr. Ivo Gonçalves Esgos; Augusta, casada com o Alberto Ferraro; Esmeralda, casada com o sr. Estevão Rutka; da, casada com o sr. Floriano

No Exterior:
SR. ANIS ACHCAR — Faleceu no sábado último, em Paris, aos 64 anos, vítima de um infarto do miocárdio. O Sr. Achcar nasceu em 1924, em São Paulo, e chegou ao Brasil em 1948. Foi casado com a Sra. Maria Achi-
car, falecida em 1985. Deixou três filhos: Sr. Carlos Achcar, Sr. João Achcar e Sr. Roberto Achcar. O Sr. Achcar era engenheiro e trabalhou por muitos anos na empresa de seu pai, a Achcar & Cia. Ele também foi diretor da Associação dos Engenheiros de São Paulo. O Sr. Achcar era muito conhecido e querido por todos os que o conheciam. Ele era uma pessoa muito simpática e sempre disposto a ajudar os outros. Ele também era muito dedicado ao trabalho e sempre buscava a perfeição em tudo que fazia. Ele deixou uma grande herança para os seus filhos e para a família. Ele também deixou um legado de amor e dedicação para todos os que o conheciam. Ele foi uma pessoa muito especial e sua morte é uma grande perda para todos os que o conheciam. Ele será saudado por todos os que o conheciam e por todos os que amaram.

que residiu longos anos no Rio de Janeiro, dedicando-se à indústria têxtil e ao comércio com o exterior. Casado com d. Josefina Gomes de Azevedo, radicada atualmente no Rio de Janeiro. Era irmão do sr. Walter Azevedo, ex-deputado ao parlamento português; de d. Aníbal Azevedo Fernandes, também deputado português, casado com o sr. Salles Pereira, industrial nesta Capital; de d. Vitor



Osvaldo França quando palestrava com o nosso redator

que a sua marchinha, cotada na finalíssima, levantará o prêmio cobiceado e "marcará o passo" de todas as Escolas de Samba e dos foliões da pauliceia durante o curto e febricitante reinado de Rei Momo, Primeiro e Último.

tusiasmo do carnaval paulista. Não hesitou: — "Apesar dos pesares, val ses de abaíar, — disse-nos. Com a verba "furada" pelos

Pobre Nena a favorita da melhor prova de domingo

Samara e Argelino são os mais sérios adversários da filha de Mannering e Pobre Moza — Muito equilibrados os demais páreos da reunião — Nossas primeiras impressões sobre as oito carreiras de domingo em Cidade Jardim — Comentários sobre a reunião de domingo na Gávea — Várias

O Jockey-Club de São Paulo organizou para o domingo de Carnaval um programa composto de oito carreiras comuns, dentre as quais salientamos o "Handicap", que reunirá na pista Good Boy, Doctor's Dilemma, Pobre Nena, Argelino, Samara e Myroneris.

Pobre Nena, que vem de excelente "performance" na última reunião, quando escolheu Alvorada Boreal, surge como a mais provável ganhadora da melhor carreira da tarde. A filha de Mannering e Pobre Moza dificilmente deixará fugir-lhe a este novo triunfo, surgindo como seus principais adversários, Samara que vem de convincente vitória e ainda Argelino, que competirá num percurso favorável.

A jornada, embora nada de extraordinário apresente aos amantes do fidalgo esporte, deverá oferecer-lhes agradáveis momentos com as disputas das oito carreiras do programa, em sua maioria equilibradas.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

HELP—BUGNON ITAUNA OS MELHORES

Iniciando o programa, teremos nove 3 anos: Aladin, Bucefalo, Chielet, Help, Itauna, Jeltosa e Kola. Repetendo há pouco a potranca Help figurou modestamente,

demonstrando ausência de estado. Agora, mais aguerrida e com as sensíveis melhoras adquiridas surge como a mais provável vencedora. Deverá encontrar em Bugnon sua mais direta rival, pois a defensora das cores do sr. Senize vem de uma vitória e um segundo para Ampero. Itauna, que se encontra muito bem no percurso, dada a sua velocidade, completa o melhor trio da carreira.

AL ARUSSA PODERÁ REPETIR

Al Arussa que depois de inúmeras tentativas conseguiu "desencabular" poderá repetir, embora desta feita se encontre em turba mais forte, o que torna mais árdua a sua tarefa. Acrescente-se que a companheira de Cibalea encontra-se num percurso assaz favorável. Aprumo surge como o principal adversário da torcida, pois produz mais na pista de areia e aprecia a distância. Lacerai, que vem de ótima "performance" no sábado último, reúne também dilatadas possibilidades de êxito, pois embora se propale que o defensor das cores do Stud Rio Preto produza mais na raia de grama, o filho de Lamlar correu muito em sua derradeira exibição.

POBRE NENA DEVERÁ GANHAR

A confirmar sua "performance" de domingo último, Pobre Nena não deverá encontrar dificuldades em levantar o terceiro parco da reunião. A filha de Mannering ostenta ótimo estado de preparo e competirá numa turba que não a amedronta, tudo fazendo crer que em carreira normal será a vencedora. Samara que vai muito leve e ainda Argelino, cujos exercícios são sempre animadores, os seus principais antagonistas.

EQUILIBRADO O PRIMEIRO DOS "BETTINGS"

Embora os onze competidores à prova inicial dos "bettings" deem ao parco acentuado equilíbrio, achamos que Artileiro é o competidor que maiores possibilidades reúne. Em sua derradeira exibição quando reapareceu, foi terceiro para Jaza e Dona Stella, tendo sofrido percalços durante todo o transcorrer da carreira. Agora, melhor preparado, possui credenciais para transpor o disco na dianteira. Stone, que em sua última apresentação foi muito prejudicado pela inabilidade do seu pinto, surge como o seu principal adversário. Dos demais, Curuca não deve ser relegada a um plano secundário, pois vem apresentando melhoras e produz mais na pista de areia. Cuidado com Arlene que era depositária de muita fé quando foi retirada em virtude de ter disparado.

AS CORES DO STUD IMPRESA DEVERÃO BRILHAR

Pelo visto os ares de Campinas foram benéficos ao representante do Stud Imprensa, pois Hanover, ao reaparecer produziu ótima "performance", secundando Kid Glove que na grama é realmente de corrida. Agora na raia de areia onde sempre produziu mais, Hanover surge como um dos principais candidatos à vitória. Deverá, contudo, encontrar em Cabotino um rival dos mais perigosos, pois o defensor das cores do Stud Carmem vem correndo bem e também atua melhor na pista de areia. Kid Glove que nesta raia nada tem produzido, completará agora como azar. Muito cuidado com Branca de Neve que pode "estourar". Dos demais, Maracatu e Dona Stella perfilam-se como os melhores azares.

DIFÍCIL O PAREO FINAL

Onze animais de classe secundária foram alistados no parco de encerramento da reunião, o que torna qualquer prognóstico precário. Achamos que entre Astuciosa, Artileiro e Allaneira decidirá-se o triunfo, não constituindo, todavia, surpresa, a vitória de qualquer outro parceiro. Como excelentes azares surge a parrelha Caboco-Quina. Cibalea, que vem de secundar sua companheira Al Arussa, correrá cotada como simples azar, pois produz muito mais no gramado.

Mac Arthur chegará hoje

Procedente do Uruguai, deverá chegar hoje a São Paulo, por um avião da Panair, o parrelheiro Mac Arthur. Mac Arthur, que irá abalitar as disputas de Cidade Jardim, participando dos nossos clássicos, defenderá as cores do sr. Abib Azem, titular do Stud São Jorge.

Aquela puro-sangue, que já vem preparado para competir no Grande Premio "14 de Março", a realizar-se no dia 13 de março próximo, ficará alojada nas cocheiras do R. Rojas.

Cotações para os sete páreos de domingo

Help, Al Arussa, Pobre Nena, Kent, Artileiro, Cabotino e Astuciosa os favoritos — Somente o primeiro parco na grama

Sete páreos, serão realizados, depois de amanhã, em Cidade Jardim, não havendo prova da grama de domingo, mas o interesse das pugnas e animador, e tudo faz crer, que mais um sucesso conquistará o Jockey-Club de São Paulo. São as seguintes as cotas cotadas:	
1.º PAREO — Premio "C" — As 14 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	
1 Aladin	52 40
2 Bucefalo	52 50
3 Chielet	52 40
4 Bugnon	52 30
5 Help	52 20
6 Itauna	52 10
7 Jeltosa	52 00
8 Kola	52 00
2.º PAREO — Premio "B" — As 14 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	
1 Aladin	52 40
2 Bucefalo	52 50
3 Chielet	52 40
4 Bugnon	52 30
5 Help	52 20
6 Itauna	52 10
7 Jeltosa	52 00
8 Kola	52 00
3.º PAREO — Premio "A" — As 14 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	
1 Aladin	52 40
2 Bucefalo	52 50
3 Chielet	52 40
4 Bugnon	52 30
5 Help	52 20
6 Itauna	52 10
7 Jeltosa	52 00
8 Kola	52 00

O Jockey-Club de Petrópolis inaugurará o Hipódromo de Corrêa no mês vindouro

100 MIL CRUZEIROS A DOTAÇÃO DO PAREO INAUGURAL

Notícia-se que as obras de construção do Hipódromo de Corrêa estão sendo ultimadas, tendo já sido erguidas as tribunas, enquanto as cocheiras e a casa da pousa encontram-se em fase de reboque, devendo as obras estarem concluídas no mês de março próximo, quando o Jockey-Club de Petrópolis inaugurará um programa de seis páreos, em caráter experimental, fazendo realizar um grande prêmio inaugural com a dotação de 100 mil cruzeiros no vencedor, para essa destinada aos melhores parcos da cidade Jardim e Gávea.

Abdel Kassar grande favorito

MONTARIAS OFICIAIS PARA AMANHÃ EM CIDADE JARDIM

São as seguintes as montarias oficiais, para os sete páreos de amanhã em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Premio "C" — As 14 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	
1 Aprumo	52 30
2 Bucefalo	52 40
3 Chielet	52 50
4 Zorai	52 00
5 Al-Arussa	52 00

2.º PAREO — Premio "B" — As 14 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Aprumo	52 30
2 Bucefalo	52 40
3 Chielet	52 50
4 Zorai	52 00
5 Al-Arussa	52 00

3.º PAREO — Premio "A" — As 14 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Aprumo	52 30
2 Bucefalo	52 40
3 Chielet	52 50
4 Zorai	52 00
5 Al-Arussa	52 00

Montarias prováveis para amanhã na Gávea

Para a reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea, não as seguintes as montarias prováveis:

1.º PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00.	
1 Lady, L. Pinheiro	52
2 Mirador, S. Batista	50

3 Aladin, A. Aleixo	50
4 Viciado, J. Quinto	50
5 Baluarte, A. Quinto	50

6 Eui, L. de Souza	50
7 Pampiro, X. X.	50
8 Indira, C. Brito	50

9 Dulu, O. M. Fernandes	48
10 Phoenix, V. Melreles	48
11 Camarutuba, A. Portillo	48

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00.	
1 Lura, L. Rigoni	50
2 Lenta, A. Ribas	50

3 Igassaba, O. Ulló	50
4 Vodka, X. X.	50
5 Bayeux, V. de Andrade	50

6.º PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.	
1 Catalina, X. X.	50
2 Naípe, A. Portillo	50

3 Eolo, A. Araújo	50
4 Impio, A. Araújo	50
5 Penedo, A. Neri	50

6 Coquetel, J. Portillo	50
7 Nedra, J. Araújo	50
8 Telina, O. Tomaz	50

9 Cleonora, R. Silva	50
4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 23.000,00.	
1 Hivon, L. Rigoni	57
2 Porungo, A. Araújo	57

3 Pin-Fin, O. Ulló	58
4 Pablo, A. Aleixo	51
5 Malandro, J. Portillo	52

6 Ará, P. Coelho	50
5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.	
1 Palina, L. Rigoni	51

7 Arranchador, O. Rosa	52 40
8 Araby, N. Monteiro	48 00
9 Hamantho, S. P. Rib.	48 00
10 Magatost, A. Francisco	45 30

5.º PAREO — Premio "A" — As 14 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — Dist. 1.600 metros.	
1 Abdel Kassar, O. Rosa	52 30
2 Edillo, Ot. Reichel	52 30

3 Iron, E. Vieira	50 00
4 Jacaré, L. Gonzalez	55 30
5 Quatru, A. Lucca	55 40

6 Amorus, J. Carvalho	55 00
7 Dipsa, P. Sobreto	55 00
8 Jaty, R. Godoy	55 30

9 Segunda, R. Urbina	55 30
6.º PAREO — Premio "B" — As 14 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — Dist. 1.600 metros.	
1 Channach, L. Gonzalez	58 30

2 Pontalbeu, Altran	58 30
3 Quatru, E. Garcia	58 30
4 Delgada, O. Rosa	52 40

5 Ogar, E. Silva	52 00
6 Velho Rico, P. Vaz	52 30

7.º PAREO — Premio "C" — As 14 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — Dist. 1.600 metros.	
1 Amir, J. Carvalho	58 40
2 Cezario, L. Gonzalez	56 30

3 Rio Tui, A. Tuelio	56 30
4 Dionéia, A. Lucca	54 00
5 Helepole, J. P. Souza	54 00

6 Pina-Pina, A. Altran	54 30
7 Princelina, O. Rosa	54 30
8.º PAREO — Premio "D" — As 14 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — Dist. 1.600 metros.	

1 Trinta e Três, E. Silva	58 30
2 Forgal, E. Silva	58 30
3 Rio Tui, A. Tuelio	56 30

4 Dionéia, A. Lucca	54 00
5 Helepole, J. P. Souza	54 00
6 Pina-Pina, A. Altran	54 30

7 Princelina, O. Rosa	54 30
9.º PAREO — Premio "E" — As 14 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — Dist. 1.600 metros.	
1 Idealista, L. Rigoni	58 30

2 Babi, J. Miquita	58 30
3 Amaralina, A. Ribas	53
4 Javand, O. Ulló	55

5 Urubikha, R. de Freitas	55
6 Alia, P. Coelho	55
7 Winning Post, A. Araújo	55

8 Petibrita, X. X.	55
9 Ronda, X. X.	55
10 Talia, L. de Souza	55

11 Edson, E. Castello	55
12 Edulno, A. Barbosa	55
13 P.E.B., X. X.	55

14 Alahara, D. Ferreira	55
10.º PAREO — As 17,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00.	
1 El Galeon, R. de Freitas	58

2 Combati, L. Rigoni	58
3 Ourazul, L. Rigoni	53
4 Ornate, X. X.	58

5 Armada, J. Graga	48
6 Armada, J. Mala	48
7 Magall, P. Coelho	54

8 Bubechita, O. Macedo	48
9 Estetira, R. Silva	48
11 Imaginada, O. Ulló	57

12 Opuento, J. Portillo	58
13 Visonaire, Argemiro Neri	58

Sorte — A. Nobrega	600 40
Arranchador — O. Rosa	600 30
Abdel Kassar — O. Rosa	800 53

Edillo — Ot. Reichel	800 52 1/2
Iron — E. Vieira	700 46
Quatru — A. Lucca	700 45

Amorusa — J. Carvalho	800 55
Fonaine-Jean	700 44
Quatru — E. Garcia	700 44

Ogar — E. Silva	800 53
Velho Rico — P. Vaz	800 55
Jeltosa — O. Gonzalez	800 39

Astuciosa — O. Rosa	800 39
---------------------------	--------

Mac Arthur chegará hoje

Procedente do Uruguai, deverá chegar hoje a São Paulo, por um avião da Panair, o parrelheiro Mac Arthur. Mac Arthur, que irá abalitar as disputas de Cidade Jardim, participando dos nossos clássicos, defenderá as cores do sr. Abib Azem, titular do Stud São Jorge.

Aquela puro-sangue, que já vem preparado para competir no Grande Premio "14 de Março", a realizar-se no dia 13 de março próximo, ficará alojada nas cocheiras do R. Rojas.

UM MUNDO DE NOTÍCIAS

Diário de Notícias, 14 de março, através do RADIO BANDEIRANTES. SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTÍCIAS

TURFE NOS ESTADOS

Joquei Clube Pontagrossense

Foram as seguintes o resultado das carreiras realizadas no dia 24 de fevereiro de 1949, no Hipódromo de Uva-Paraná:

1.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: Yapo (3) — 2.º Resaca (3) — 3.º America (6). Roteles: Vencedor (2) — Cr\$ 57,00. Dupla (23) — Cr\$ 92,00. Placês: De no 2 — Cr\$ 16,00. De no 3 — Cr\$ 39,00. Tempo: 1' 15".	
---	--

2.º PAREO — 1.000 metros — Vencedor: Sarong (5) — 2.º Myrtha (2) — 3.º Governador (1). Roteles: Vencedor (5) — Cr\$ 76,00. Dupla (23) — Cr\$ 60,00. Placês: De no 2 — Cr\$ 20,00. De no 3 — Cr\$ 20,00. Tempo: 1' 15".	
--	--

3.º PAREO — 1.400 metros — Vencedor: Cluema (4) — 2.º Imantada (1) — 3.º Indio (2). Roteles: Vencedor (4) — Cr\$ 58,00. Dupla (14) — Cr\$ 35,00. Placês: De no 4 — Cr\$ 30,00. De no 5 — Cr\$ 15,00. Tempo: 1' 15".	
---	--

4.º PAREO — 1.000 metros — Vencedor: Democrata (6) — 2.º Glia (4) — 3.º Ouro Fm (1). Roteles: Vencedor (6) — Cr\$ 58,00. Dupla (14) — Cr\$ 35,00. Placês: De no 4 — Cr\$ 30,00. De no 5 — Cr\$ 15,00. Tempo: 1' 15".	
--	--

5.º PAREO — 1.000 metros — Vencedor: Democrata (6) — 2.º Glia (4) — 3.º Ouro Fm (1). Roteles: Vencedor (6) — Cr\$ 58,00. Dupla (14) — Cr\$ 35,00. Placês: De no 4 — Cr\$ 30,00. De no 5 — Cr\$ 15,00. Tempo: 1' 15".	
--	--

6.º PAREO — 1.000 metros — Vencedor: Democrata (6) — 2.º Glia (4) — 3.º Ouro Fm (1). Roteles: Vencedor (6) — Cr\$ 58,00. Dupla (14) — Cr\$ 35,00. Placês: De no 4 — Cr\$ 30,00. De no 5 — Cr\$ 15,00. Tempo: 1' 15".	
--	--

7.º PAREO — 1.000 metros — Vencedor: Democrata (6) — 2.º Glia (4) — 3.º Ouro Fm (1). Roteles: Vencedor (6) — Cr\$ 58,00. Dupla (14) — Cr\$ 35,00. Placês: De no 4 — Cr\$ 30,00. De no 5 — Cr\$ 15,00. Tempo: 1' 15".	
--	--

8.º PAREO — 1.000 metros — Vencedor: Democrata (6) — 2.º Glia (4) — 3.º Ouro Fm (1). Roteles: Vencedor (6) — Cr\$ 58,00. Dupla (14) — Cr\$ 35,00. Placês: De no 4 — Cr\$ 30,00. De no 5 — Cr\$ 15,00. Tempo: 1' 15".	
--	--

9.º PAREO — 1.000 metros — Vencedor: Democrata (6) — 2.º Glia (4) — 3.º Ouro Fm (1). Roteles: Vencedor (6) — Cr\$ 58,00. Dupla (14) — Cr\$ 35,00. Placês: De no 4 — Cr\$ 30,00. De no 5 — Cr\$ 15,00. Tempo: 1' 15".	
--	--

10.º PAREO — 1.000 metros — Vencedor: Democrata (6) — 2.º Glia (4) — 3.º Ouro Fm (1). Roteles: Vencedor (6) — Cr\$ 58,00. Dupla (14) — Cr\$ 35,00. Placês: De no 4 — Cr\$ 30,00. De no 5 — Cr\$ 15,00. Tempo: 1' 15".	
---	--

11.º PAREO — 1.000 metros — Vencedor: Democrata (6) — 2.º Glia (4) — 3.º Ouro Fm (1). Roteles: Vencedor (6) — Cr\$ 58,00. Dupla (14) — Cr\$ 35,00. Placês: De no 4 — Cr\$ 30,00. De no 5 — Cr\$ 15,00. Tempo: 1' 15".	
---	--

12.º PAREO — 1.000 metros — Vencedor: Democrata (6) — 2.º Glia (4) — 3.º Ouro Fm (1). Roteles: Vencedor (6) — Cr\$ 58,00. Dupla (14) — Cr\$ 35,00. Placês: De no 4 — Cr\$ 30,00. De no 5 — Cr\$ 15,00. Tempo: 1' 15".	
---	--

||
||
||

Oficialmente marcado para depois de amanhã o primeiro treino de conjunto dos brasileiros

Elaborado o programa de treinamento dos jogadores nacionais — Proveitoso ensaio individual foi realizado ontem — Bigode, Leonidas, Juca, Carlyle e Ademir deverão ser poupados no exercício de domingo — Grande expectativa pelo coletivo de depois de amanhã — Aprovado o regulamento

Com a chegada dos jogadores do Vasco, juntamente com o técnico Flavio Costa, tudo está devidamente preparado em Poços de Caldas, para o início dos treinamentos do selecionado brasileiro.



TINGA, defensor da Portuguesa que tentará conquistar a medalha de ouro da seleção nacional

que participará do próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol. Os primeiros dias desta semana na concentração de nossos patriotas foram bastante agitados. Os jogadores tiveram ampla liberdade e assim aproveitaram bastante as horas de folgas para se divertirem. UM ENSAIO INDIVIDUAL. Mas, com a chegada de Flavio Costa, a liberdade terminou e foi iniciado assim com bastante rigor o programa de treinamento. O regulamento está sendo cumprido e a direção técnica já deu início aos trabalhos. Na tarde de ontem no Hotel Quissana, sob os ordens de Alvaro Barbosa e Flavio Costa tivemos o primeiro treino individual. Os jogadores foram examinados e demonstraram boa disposição e algumas condições físicas o que deixou bastante satisfeito o técnico da representação nacional. Flavio Costa, declarou que com seus pupilos nas condições em que se encontram poderá trabalhar mais a vontade, tendo assim melhor ideia do que pretende fazer. Foi realizado um ligeiro

treino de volei-bol seguido de ginástica e corridas, tendo sido poupados apenas os jogadores que se encontram em tratamento. Leonidas, Bigode, Carlyle, Ademir e Juca foram poupados por des-

tegramas. Flavio Costa, após a sua chegada e ter sido apresentado aos jogadores que se encontram em Poços de Caldas, reuniu a cronista esportiva e seus pupilos colocando todos ao par do programa de treinamento individual e coletivo. Na tarde de ontem tivemos o primeiro treino de conjunto e os planos de Flavio Costa serão realizados. Declarou ainda o técnico brasileiro, que é provável que sejam realizados mais dois treinos de conjunto após a concentração. Os jogadores deixarão Poços de Caldas dia 14 e deverão passar alguns dias em S. Paulo, onde possivelmente efetuarão no Pacembu um exercício-exibição. O mesmo deverá acontecer no Rio de Janeiro no gramado do Vasco da Gama. Ao todo teremos portanto nove ensaios de conjunto.

O programa dos treinos é o seguinte:
Dia 21 — Individual.
Dia 25 — Individual, com basket e volley.
Dia 26 — Descanso.
Dia 27 — Treino de conjunto.
Dia 28 — Descanso.
MARÇO
Dia 1 — Individual.
Dia 2 — Conjunto.
Dia 3 — Descanso, basket e volley.
Dia 4 — Conjunto.
Dia 5 — Descanso, basket e volley.
Dia 6 — Conjunto.
Dia 7 — Descanso.
Dia 9 — Conjunto.
Dia 10 — Descanso.
Dia 11 — Conjunto.
Dia 12 — Descanso.
Dia 13 — Conjunto.

ESTABELECIDO O HORARIO DOS ENSAIOS. Durante a reunião, Flavio Costa anunciou também o horário dos treinos. As práticas individuais terão início às 8 horas. Os treinos de conjunto, no campo da Caldense, às 15 horas.

APROVADO O REGULAMENTO

Antes do término da reunião, foi apresentado a Flavio Costa o regulamento da concentração, tendo o conhecido técnico aprovado sem por cento o programa elogiando os que o elaboraram.

EXPECTATIVA PELO TREINO DE DOMINGO

Os jogadores nacionais vem sendo carinhosamente tratados pelos afilhados caldenses. Desde o prefeito, sr. Miguel de Carvalho Dias que tem se mostrando grande amigo dos jogadores, até o simples torcedor todos contribuem para que a concentração dos nossos futebolistas desta feita apresente os melhores resultados. Não escondo o público caldense seu interesse e curiosidade pelos treinos dos jogadores. Durante o exercício individual realizado ontem enorme assistência compareceu ao local acompanhando com grande interesse os trabalhos. O primeiro ensaio de conjunto que de acordo com o programa será realizado na tarde de domingo, vem sendo aguardado com indelével curiosidade pelo público daquela progressista cidade mineira, com exceção, possivelmente de Leonidas, Bigode, Ademir, Juca e Carlyle, estarão em atividade todos os jogadores o que vem justificar o interesse que se nota em torno do primeiro treino.

Segundo informam os telegramas procedentes de Poços de Caldas, resolveu a direção técnica do selecionado organizar uma lista de jogadores para dirigirem os ensaios de domingo. Na tarde de domingo, por exemplo a arbitragem estará a cargo de Mario Viana, que está sendo esperado hoje e nos futuros treinos serão convocados outros arbitros. Teremos assim um juiz por semana em Poços de Caldas.



VALDEMAR FIUME, meio-esquerda do Palmeiras, que foi convocado para os treinos do selecionado brasileiro

Ultimados os preparativos para a XIX Travessia da Penha a Nado

No dia 13 de março será disputada a interessante prova — Da ponte de Guarulhos ao C. E. da Penha, o percurso — O regulamento

Como em todos os anos, teremos no próximo dia 13 de março a realização da XIX "Travessia da Penha a Nado", prova esta que reúne em sua disputa os nossos melhores nadadores de grande percurso, tudo indicando que assistiremos uma luta das mais reñidas, entre os mesmos elementos que recentemente participaram da Travessia de S. Miguel a Nado. Considerando-se que até aqui a data, os nomes "fases" que se encontram em Montevideo já aqui estarão é certo que a prova organizada pelo C. E. da Penha, irá alcançar inteiro sucesso.

O percurso será o mesmo, isto é, da Ponte de Guarulhos até o Clube Esportivo da Penha, no litoral de Itaipé e as inscrições já se encontram abertas, devendo encerrar-se no próximo dia 10 de março.

O REGULAMENTO

- 1 — Sob o patrocínio da Federação Paulista de Natação e organizada pelo Clube Esportivo da Penha, fica instituída a competição de natação denominada "Travessia da Penha a Nado".
- 2 — Será ela realizada no dia 13 de março.
- 3 — O clube promotor fornecerá a condução de sua sede ao local da saída da prova.
- 4 — A saída será dada no local do rio próximo à ponte de Guarulhos, e o término da prova em frente à sede do C. E. da Penha.
- 5 — Havrá uma única saída de dois nadadores, um para a turma masculina e o outro para a turma feminina e menores.
- 6 — A saída será dada às 15.30 horas, sendo a chamada procedida 15 minutos antes do tiro de partida.
- 7 — Ao apito do juiz será seguido o tiro de partida.
- 8 — Quem saltar antes será desclassificado durante o percurso; qualquer concorrente não poderá prejudicar os demais com atos ilícitos, como cercos, barreiras, etc.
- 9 — O nadador que chegar sem gorro ou não entregá-lo no juízo de chegada, será desclassificado.
- 10 — DAS INSCRIÇÕES
- 11 — Poderão tomar parte na prova qualquer clube da Capital, do Interior e de outros Estados.
- 12 — As inscrições poderão ser coletivas, individuais ou por clubes.
- 13 — Cada clube poderá inscrever quantos nadadores quiser.
- 14 — As inscrições serão inteiramente gratuitas.

O REGULAMENTO

- 15 — As inscrições serão abertas em 1.º de fevereiro, encerrando-se três dias antes da prova.
- 16 — Tanto os clubes da Capital como do Interior poderão enviar as suas inscrições para o C. E. da Penha, a fim de facilitar os trabalhos de organização da Travessia da Penha a Nado.
- 17 — O C. E. da Penha fornecerá os números, os quais deverão ser presos aos gorros para efeito de classificação.
- 18 — DESCLASSIFICAÇÃO
- 19 — Será declarado vencedor individual o nadador que percorrer a distância em menos tempo.
- 20 — Será declarado vencedor coletivo masculino o clube da Capital que conseguir a menor soma na classificação dos seus primeiros nadadores.
- 21 — Será declarado vencedor coletivo feminino dos clubes do Interior, aquele que conseguir a menor soma na classificação dos seus primeiros nadadores.
- 22 — O clube promotor fornecerá a condução de sua sede ao local da saída da prova.
- 23 — A saída será dada no local do rio próximo à ponte de Guarulhos, e o término da prova em frente à sede do C. E. da Penha.
- 24 — Havrá uma única saída de dois nadadores, um para a turma masculina e o outro para a turma feminina e menores.
- 25 — A saída será dada às 15.30 horas, sendo a chamada procedida 15 minutos antes do tiro de partida.
- 26 — Ao apito do juiz será seguido o tiro de partida.
- 27 — Quem saltar antes será desclassificado durante o percurso; qualquer concorrente não poderá prejudicar os demais com atos ilícitos, como cercos, barreiras, etc.
- 28 — O nadador que chegar sem gorro ou não entregá-lo no juízo de chegada, será desclassificado.

O REGULAMENTO

- 29 — Poderão tomar parte na prova qualquer clube da Capital, do Interior e de outros Estados.
- 30 — As inscrições poderão ser coletivas, individuais ou por clubes.
- 31 — Cada clube poderá inscrever quantos nadadores quiser.
- 32 — As inscrições serão inteiramente gratuitas.

Liminha, Renato, Castro, Alberto e Homero ficarão no Ipiranga

Não terminou ainda o contrato desses jogadores com o alvi-negro

O sr. Otavio Modolin, apresentando na tarde de ontem com o reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS afirmou que somente oito jogadores profissionais que pertencem

ao seu clube é que terão seus contratos reformados. Os demais de acordo com o que ficou resolvido na reunião realizada na noite de terça-feira, terão seus con-

tratos renovados após o término das negociações que se processam com os jogadores.

REINALDO CONCORDOU EM REFORMAR SEU CONTRATO

Receberá 48 mil cruzeiros por duas temporadas o jovem centro-médio do "vovô"

Como tivemos oportunidade de noticiar, a diretoria do Ipiranga estava disposta a abrir mão do concurso do seu centro-médio titular, Reinaldo, caso este não concordasse com a proposta que lhe foi feita para a reforma de seu contrato. O referido jogador, como ninguém ignorava, vinha fazendo exigências para continuar defendendo as cores do clube que o revelou e assim criou-se uma situação bastante delicada. TUDO RESOLVIDO

De acordo com o que conseguimos apurar, em fonte me-

recedora de todo crédito, Reinaldo chegou a um acordo com a reforma de seu contrato com o Ipiranga. Depois de pensar muito, o referido profissional resolveu aceitar a proposta que lhe havia feito o Ipiranga tendo prometido que procuraria o Departamento Profissional do alvi-negro para assinar novo contrato. Reinaldo receberá 48 mil cruzeiros por duas temporadas e continuará dessa forma a envolver a gloriola camiseta do "veterano".



REINATO, centro-médio do Ipiranga

dores que no momento estão sem contrato.

CINCO ELEMENTOS. O simpático mentor ipiranguista nos adiantou que Liminha, Renato, Homero, Castro e Alberto têm contrato ainda com o Ipiranga por uma temporada e a situação dos mesmos poderá assim ser adiantada e resolvida oportunamente. Esses destacados profissionais, dificilmente deixarão o "vovô" porquanto ainda interessam bastante.

Resolvido o incidente entre o Vasco da Gama e a C.B.D.

Explicada minuciosamente as causas do adiamento do embarque dos elementos do clube de São Januário, para a concentração de Poços de Caldas

RIO, 24 (Da sucursal) — O Vasco da Gama reparou, embora tardiamente, o erro cometido pelos seus jogadores, deixando de atender às determinações da C.B.D. para o embarque para a concentração, na última segunda-feira. Nenhuma nota oficial foi distribuída pela Confederação, a respeito, mas funcionários da entidade informaram à reportagem que o sr. Otavio Póvoas, presidente em exercício, do clube cruzmaltino, esclareceu

os motivos que determinaram aquela atitude dos elementos requisitados ao Vasco da Gama, o que o sr. Rivadávia Corrêa Meyer aceitou os re-

feridos esclarecimentos. E pronto... Em avião da Aerovias Brasil, seguiram ontem os jogadores Barbosa, Augusto, Wilson, Danilo, Ademir, Cláudio e Geninho, o técnico Flavio Costa e o massagista Mario Americo. Não viajou o médico, dr. Amilcar Giffoni, que solicitou dispensa a C.B.D. Assim, o médico da

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhores — Partos — Operações
TUMORES DO ÚTERO E OVÁRIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRACA DA REPUBLICA, 299 — 4.º ANDAR — BARRAS 605 e 616
Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 1-1896

Stela Neves a "cestinha" do Certame Feminino de Cestobol

Esteve reunida a diretoria da Federação Paulista de Basket-Ball — São Paulo solicitou inscrição para o campeonato brasileiro e "lance-livre"

Em 22 do corrente estava reunida a diretoria da Federação Paulista de Basket-Ball, a qual após leitura de vários ofícios e outros elementos do expediente tomou as seguintes deliberações:
Aprovar a ata da reunião anterior, homologando a srta. Stela Neves a "cestinha" do Campeonato Feminino de 1948; agradecer aos sr. Humberto Itanieri e Pedro de Souza, pela oferta das tardes "Luiz de Barros" e "Paulista", respectivamente para os campeonatos principal e de reservas; autorizar o sr. Pedro de Souza, quando no seu serviço particular a modificar o seu horário para o período da tarde; solicitar a inscrição da Federação junto à C.B.D., para os Campeonatos Brasileiro de Basket-Ball e de Lance-Livre; marcar a data de 23 do corrente, para a realização do exame escrito do Curso de Ofi-

cial, designando-se a seguinte banca: Moacir Daltro, Mario Zaramella, Pedro Barros Silva; agradecer a s. ex. a sr. Ademar Pereira de Barros, a sua interferência permitindo nosso comparecimento ao Campeonato Brasileiro de Basket-Ball, a realizar-se em São Salvador, na Bahia; credenciar o sr. Dr. Umberto Figueiredo, vice-presidente desta entidade, como chefe da delegação que representará São Paulo no Campeonato Brasileiro; responder à elevar o n.º 6, de 25-1-49, em que o Departamento de Esportes do Estado solicita a indicação do melhor dirigente e do melhor jogador, comunicando-lhe que o melhor dirigente é o sr. Dr. Umberto Figueiredo, e o melhor jogador o sr. Dr. Umberto Figueiredo; autorizar o sr. Vicente Neto Clever de Sá, representante do S.D.B., a solicitar a inscrição da Federação junto à C.B.D., para o Campeonato Brasileiro de Basket-Ball; e o n.º 88, da Fe-

deração Paulista de Futebol; acusar e responder o ofício n.º 22/49 do C.A. Ipiranga; atender o pedido constante do ofício n.º 18 do corrente, do J.B. Cestobol Club; acusar e agradecer o ofício n.º 556 do Departamento de Esportes; encaminhar ao sr. vice-presidente, o ofício de 23 de dezembro p.p., da A. D. Floresta; acusar e agradecer o ofício do Botucatu Tennis Club, em que remete cheque de Cr\$ 150,00, para pagamento de sua anuidade; responder o ofício n.º 5/49, da Liga Sorocabana de Basket-Ball, de acordo com as informações prestadas pelo sr. diretor técnico; a diretoria atendendo pedido dos amadores, deliberou dispensar da seleção paulista, os seguintes amadores: Armando Burdeto, J. B. Floresta, C. C. Davis; justificar, relevando-se a multa, em virtude dos motivos apresentados, a ausência do sr. Vicente Neto Clever de Sá, representante do S.D.B., do nosso clube de J. B. Cestobol, a última reunião da Assembleia Geral.

REGINALDO E LEONALDO INTERESSAM AO AMERICA

O gremio de Campos Sales deseja contratar o ponta esquerda da Portuguesa e o meia-direita do Santos

O America, do Rio, como tivemos oportunidade de noticiar, conseguiu contratar alguns bons valores do futebol paulista para reforçar assim seu plantel. O gremio de Campos Sales, porém, não se mostra satisfeito com as conquistas que fez e assim iniciou entendimentos com alguns clubes da Capital e do interior no sentido de conseguir mais alguns jogadores.

REGINALDO E LEONALDO

DE NOTÍCIAS conseguiu apurar em fonte digna de todo crédito que a diretoria



REGINALDO, ponta-esquerda da Portuguesa de Desportos

DEVERÁ SER SOLUCIONADA ESTA TARDE A SITUAÇÃO DOS JOGADORES DO IPIRANGA

Termina às 17 horas de hoje o prazo concedido pela diretoria do alvi-negro aos seus profissionais sobre a reforma dos contratos

O assunto mais discutido nestes últimos dias é sem dúvida o que diz respeito a reforma dos contratos dos jogadores do Ipiranga. Como ninguém ignora na tarde de quinta-feira da semana passada, o sr. Otavio Modolin, diretor do Departamento Profissional do Ipiranga, convocou todos os jogadores que se encontravam sem contrato e lhes apresentou a proposta da diretoria, que era de 48 mil cruzeiros por dois anos. Os profissionais do "veterano", como se sabe não aceitaram a proposta deixando transparecer que somente nas bases do convenio continuariam no Ipiranga. Foi necessária assim uma reunião da diretoria do Ipiranga para resolver o assunto e a mesma foi realizada na noite de quarta-feira tendo novamente os dirigentes ipiranguistas, depois de estudarem cuidadosamente a questão encarregado e dado instruções ao sr. Otavio Modolin, para se entrevistar com os jogadores apresentando nova proposta que a questão fosse de vez

resolvida. Durante o dia de quarta-feira o diretor profissional do "veterano" esteve em demorada palestra com os jogadores mas nada conseguiu.

UM PRAZO IRREVOCÁVEL. Resolveu assim o sr. Otavio Modolin, ante a impossi-

bilidade de chegar a um acordo com os jogadores conceder-lhes um prazo de quarenta e oito horas para se pronunciarem. Dessa maneira, hoje às 17 horas teremos novidades a respeito, porquanto a diretoria do Ipiranga está disposta a não

Pernambuco e Paraíba disputarão o Certame Brasileiro de Cestobol

Reuniram-se a Assembleia Geral e a Diretoria da Confederação Brasileira de Basket-Ball — Chegaram os jogadores nacionais

RIO, 24 (Da sucursal) — A Assembleia Geral da Confederação Brasileira de Basket-Ball, reunida ontem, à noite, aprovou o relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1948 e fez lançar em ata um voto de louvor à Diretoria pelo acerto das suas realizações. Resolveu, ainda, conceder o título de benemerito ao sr. João Lira Filho, presidente do C.N.D., atendendo aos relevantes

serviços que prestou à causa do basketebol. PERNAMBUCO E PARAIBA DISPUTARÃO. Também a diretoria da Confederação esteve reunida, à seguir, e deliberou conceder o título de benemerito, às Federações Pernambucana de Esportes Amadores e Paraibana de Basketebol, as quais poderão, assim, disputar o próximo Campeonato Brasileiro.

DIPLOMAS DOS OLIMPICOS

Já se encontram em poder da Confederação, remetidos pelo Comitê Olímpico Brasileiro, os diplomas referentes à participação dos atletas brasileiros no torneio de basketebol dos Jogos Olímpicos de Londres. Os diplomas são acompanhados de lindas plaquetas comemorativas das Olimpíadas e serão

entregues em solenidade a ser realizada brevemente.

O SULAMERICANO FEMININO

Tomou conhecimento a diretoria da C.B.D. de uma comunicação da Federação Peruana de Basketebol, a qual caberá realizar o II Campeonato Sul-Americano Feminino de bola ao cesto, no corrente ano. Consulta aquela entidade se o Brasil disputará o certame.

SR. COMERCIANTE

ASSINE UM BOLETIM COMERCIAL DE CONFIANÇA e faça tranquilamente os seus negócios. A "GAZETA MERCANTIL E INDUSTRIAL", que se publica há mais de 28 anos, edita diariamente conjunto precioso de informações que vão ter à sua casa comercial todos os dias às primeiras horas, pontualmente.

Assine, pagando menos, o boletim mais completo do país, cuja eficiência é indicada pelo fato de ser Boletim Comercial de larga tiragem no Brasil.

PEDIDOS DE ASSINATURAS AO ESCRITÓRIO LEVY LTDA.

Rua 15 de Novembro, 233 — 1.º andar — Fone: 2-7171.

SÃO PAULO — SANTOS — RIO DE JANEIRO — RECIFE.

PELA VARZEA

Por 3 a 1 o Maria Zelia venceu o Vila Esperança

Bastante convincente o triunfo conquistado pelo alvi-negro — Futebol carnavalesco no Regente Feijó — Pelo Frei Caneca — Carnaval nos clubes

A fim de dissipar duas partidas amistosas de futebol, o C. A. Maria Zelia, venceu o Vila Esperança, tendo de 3 a 1, tendo a partida bastante convincente. O jogo foi disputado no Regente Feijó, com o público bastante numeroso. O jogo foi disputado no Regente Feijó, com o público bastante numeroso. O jogo foi disputado no Regente Feijó, com o público bastante numeroso.

Futebol carnavalesco no Regente Feijó

O futebol carnavalesco no Regente Feijó, com o público bastante numeroso. O jogo foi disputado no Regente Feijó, com o público bastante numeroso. O jogo foi disputado no Regente Feijó, com o público bastante numeroso.

Pelo Frei Caneca

Pelo Frei Caneca, com o público bastante numeroso. O jogo foi disputado no Regente Feijó, com o público bastante numeroso. O jogo foi disputado no Regente Feijó, com o público bastante numeroso.

Entregadores

Precisam-se de meninos para serviços leves, de entregas. Tratar à rua Florêncio de Abreu, 168, das 9 às 11 horas e das 16 às 18 horas, com o SR. SIQUEIRA.

CARTAZES DE HOJE

- CINEMAS
- ALHAMBRA — 14 — "Ana Karenina", Vivian Leigh — "Carlito caçador de recompensas" (14 anos)
- ART-PALACIO — 14 — "Estou ali", Colé, Emilinha Borba
- AVENIDA — 13 — "Colheitas de melodia", Rosemary Lane — "Justiça Imparcial" (14 anos)
- BARILHONA — 14 — "Imitigo X", Clark Gable — "Festa brava", Banderantes (14 anos)
- BRASIL — 19 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Além do horizonte azul" (14 anos)
- BRAS-POLITEAMA — 18.50 — "Perdidas", Aldo Fabrizi — "Bonita como nunca" (14 anos)
- BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod — (14 anos)
- CACIQUE (Gualatana) — 19.30 — "O homem que chutou a consciência", D. Caminha — "Altrou no que viu"
- CAMBUCI — 18.50 — "Melodia da noite", Dana Andrews — "A volta dos vogalhões" (14 anos)
- CAPITOLIO — 19 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Além do horizonte azul" (14 anos)
- CAIRAO — 19 — "Muros de exploração", "Aventuras no Panamá" (14 anos)
- CASA VERDE — 19 — "Filhos do divórcio", "Terra de perseguição"
- COLONIAL — 18.30 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnell (14 anos)
- CRUZEIRO — 18.35 — "Festa brava", Esther Williams — "Os prados verdes"
- D. JOSE — 19.45 — "O espectro da rosa", "Silêncio nas trevas"
- ESMERALDA — 14 — "Estou ali", Colé, Emilinha Borba
- ESPERA — 19 — "Vaquero esperto", "A ponte do perigo" (14 anos)
- GLORIA — 19 — "Cinzas do passado", "Um mundo de ilusões"
- IDEA — 19 — "Domínio de mulheres", "Músicas atômicas" (14 anos)
- IPÊ — 19 — "Vingança perdida", Charles Boyer — (14 anos)
- IRIS — 19 — "Amantes em fuga", "Invento eugenhoso"
- LUX — 19 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Scott — "Além do horizonte azul" (14 anos)
- MAJESTIC — 14 — "Vingança perdida", Charles Boyer (14 a.)
- METRO — 14 — "Escola de serena", Esther Williams
- MODERNO — 19 — "O anel chinês", "Bandidos na fronteira"
- OVERDAN — 19 — "Aquele mulher ingrata", "A morte em feições"
- ODEON (S. Azul) — 19 — "Imitigo X", Clark Gable — "Henri" (14 anos)
- ODEON (S. Vermelha) — 18.35 — "Eterno conflito", Michael Rodgrave — "Dick Tracy contra o monstro" (14 anos)
- OLIMPIA — 19 — "A voz da honra", Victor Mature — "Henrique" (14 anos)
- OPERA — 14 — "Trágica perseguição", Andrea Checchi (14 a.)
- PARAMOUNT — 18.30 — "Cashab", Yvonne de Carlo — "Bonita como nunca" (14 anos)
- PARATODOS — 14 — "Prá lá de boia", Salomé, Linda Batista
- PAULISTA — 18.45 — "E os anos passaram", Betty Grable — "Os sinos de Rosetta" (14 anos)
- PEDRO II — 18.50 — "A consciência acusa", Michael Duane — "Terra maldita" (14 anos)
- PIRATININGA — 18.30 — "Sangue de heróis", Henry Fonda — "A máscara do Sombra" (14 anos)
- RECIFE (Cidade) — 18.50 — "Os sinos de Santo Angelo", Roy Rogers — "Um mundo de ilusões" (14 anos)
- RECIFE (Lapa) — 19 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth — "Clint Eastwood da fuzarca"
- REN — 19 — "O Lulandiro e a granfina", "Resgate de uma consciência"
- ROLIN — 18.35 — "O mistério dos sinos", Alida Valli — "A bela e a fera" (14 anos)
- ROSARIO — 14 — "Estou ali", Colé, Emilinha Borba
- SABARA — 15 — "Vingança perdida", Charles Boyer (14 a.)
- STA. CECILIA — 18.25 — "Eterno conflito", Michael Rodgrave — "Escrava do pano verde"
- STO. ANTONIO — 18.25 — "Os Inconquistáveis", Gary Cooper — (14 anos)
- S. BENTO — 14 — "Classe negro", Tyrone Power (14 anos)
- S. CAETANO — 19 — "A outra", Fosco Giachetti — "Marte misteriosa" (14 anos)
- S. GERALDO — 19 — "Pórtia fechada", "Vítimas do jogo"
- S. JOSE — 19 — "Navio do diabo"
- S. JOSE — 19 — "O anel chinês", "Bandidos na fronteira"
- S. PAULO — 18.40 — "Bandido apaixonado", Dan Duryea — "Homem sem pátria" (14 anos)
- S. PEDRO — 19 — "Príncipe dos ladrões", Jon Hall — "Anar e nobreza"
- UNIVERSO — 19 — "A voz da honra", Victor Mature — "Henrique IV" (14 anos)
- VILA PRUDENTE — 19 — "Querida", "Médico indiano"

TEATROS

- SANTANA — 20.30 — "Mulheres", Companhia Dulcine-Odilon (14 anos)
- TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Ingalidade", pelo Grupo de Arte Dramático
- CIRCOS
- ARETHUZA (Módica) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô
- MODERNO — "João José" e variedades
- PIOLIN — "Val a obo" e variedades
- SEYSEL — "Voc conhece o pedreiro Waldemar" e variedades

U. Vasco da Gama

O União Vasco da Gama P. Clube, promoverá, no Clube Teatro Moderno, a 25 de fevereiro, a 2ª noite, 4 grandes bailes e 3 matins: no dia 28, segunda-feira, haverá exclusivamente infantil. Em todos os bailes, a entrada para damas será franca.

São Pedro F. C.

Em sua sede social, a Av. Conde Proffim, 1948, a diretoria do São Pedro F. C. fará a abertura do ano de 1949, com a realização de um baile de arrecadação, dedicado aos seus filiados.

A. A. Guapira

Em sua sede social, em Jacaré, 214, a diretoria do A. A. Guapira fará a abertura do ano de 1949, com a realização de um baile de arrecadação, dedicado aos seus filiados.

O C. A. Agua Branca

A exemplo dos anos anteriores, o Clube Atlético Agua Branca fará a abertura do ano de 1949, com a realização de um baile de arrecadação, dedicado aos seus filiados.

Lusitano F. C. (Brás)

Em sua sede, a rua Virgílio do Nascimento, a diretoria do Lusitano F. C. fará a abertura do ano de 1949, com a realização de um baile de arrecadação, dedicado aos seus filiados.

EDITAIS

MILLER MOTOR — Transportes S.A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Para convocar a assembleia geral ordinária da Miller Motor — Transportes S.A., para o dia 15 de março de 1949, às 14 horas, na sede social, a Rua Florêncio de Abreu, 164, a diretoria faz o seguinte edital:

Malharía Cambuci S.A.

Para convocar a assembleia geral ordinária da Malharía Cambuci S.A., para o dia 15 de março de 1949, às 14 horas, na sede social, a Rua Florêncio de Abreu, 164, a diretoria faz o seguinte edital:

SERRARIAS F. LAMEIRAO S.A.

Para convocar a assembleia geral ordinária da Serrarias F. Lameirao S.A., para o dia 15 de março de 1949, às 14 horas, na sede social, a Rua Florêncio de Abreu, 164, a diretoria faz o seguinte edital:

ARMAZENS GERAIS ALGODOEIRO S.A.

Para convocar a assembleia geral ordinária da Armazens Gerais Algodoeiro S.A., para o dia 15 de março de 1949, às 14 horas, na sede social, a Rua Florêncio de Abreu, 164, a diretoria faz o seguinte edital:

PIONER RADIO S.A.

Para convocar a assembleia geral ordinária da Pioner Radio S.A., para o dia 15 de março de 1949, às 14 horas, na sede social, a Rua Florêncio de Abreu, 164, a diretoria faz o seguinte edital:

Thomás M. Soubiê

Para convocar a assembleia geral ordinária da Thomás M. Soubiê, para o dia 15 de março de 1949, às 14 horas, na sede social, a Rua Florêncio de Abreu, 164, a diretoria faz o seguinte edital:

CONVOCAÇÃO

Para convocar a assembleia geral ordinária da Convocação, para o dia 15 de março de 1949, às 14 horas, na sede social, a Rua Florêncio de Abreu, 164, a diretoria faz o seguinte edital:

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

Escritório de advocacia "Dr. Gabriel Migliori" Rua Barão de Itapetininga, 139, 1º andar — salas 1/2 Telefone: 6-6007

CLICHÉ EXCELSIOR

Executa-se qualquer serviço do ramo. Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal. Rua Florêncio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

NO NOSSO ALEGRE CAMINHO c/ Paulette Goddard e James Stewart — Atualidades Campus Filme 35 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA

SOMENTE O CÃO SABE c/ Robert Cummings e Brian Donlevy — Esportes em Marcha 23 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA

NO NOSSO ALEGRE CAMINHO c/ Paulette Goddard e Burgess Meredith — Jornal Cinematográfico 56 — NAC — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS.

PHENIX

NO NOSSO ALEGRE CAMINHO c/ Paulette Goddard e Henry Fonda — Brasil em Foco 39 — NAC — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS.

HOLLYWOOD

NO NOSSO ALEGRE CAMINHO c/ Paulette Goddard e CIRCULO INTIMO — Marcha da Vida 21 — NAC — As 19 HORAS.

IP. PALACIO

MEU FILHO PROFESSOR c/ Aldo Fabrizi — FATALIDADE — Proibido 10 anos — Atualidades Campos 23 — NAC — As 18.50 HORAS.

JARAGUA

FILHA DA PECADORA c/ Lizabeth Scott — TEM QUE SER VOCE — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil 72 — NAC — As 19 HORAS.

C. GOMES

AMANHÃ, INICIO DOS GRANDES BAILES CARNAVALES COS COM UMA OTIMA ORQUESTRA.

SAMMARONE

SAIGON c/ Alan Ladd — LARES SEM MAE — Asist. Social Venice Dific. — NAC — As 19.30 HORAS.

ROXY

AMANHÃ, INICIO DOS GRANDES BAILES CARNAVALES COS DE 1949 — Orquestra Jazz — Palmira Ornamentação.

ASTORIA

SABADO, DIA 26 — INICIO DOS GRANDES BAILES CARNAVALES COS COM OTIMA ORQUESTRA E RIGOROSA ORNAMENTAÇÃO.

VITORIA

MULHER DESEJADA c/ Joan Bennett — JOE SOPAO NAO E' DE BRIGA — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil 100 — NAC — As 19.15 HORAS.

TUCURUVY

ASILLO SINISTRO c/ Boris Karloff — PRISIONEIRO DO MEDO — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil 78 — NAC — As 19.15 HORAS.

IMPERIAL

E' COM ESSE QUE EU VOU c/ Oscarito, filme nacional — A CASA DOS MILHÕES — As 19 HORAS.

CATUMBI

SABADO, INICIO DOS GRANDES BAILES CARNAVALES COS COM OTIMA ORQUESTRA E ORNAMENTAÇÃO.

VOGUE

SABADO, INICIO DOS GRANDES BAILES CARNAVALES COS COM OTIMA ORQUESTRA E ORNAMENTAÇÃO.

RIALTO

JUNTOS PARA SEMPRE c/ Robert Hutton — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Atualidades Campos 29 — NAC — As 18.50 HORAS.

S. JORGE

AMANHÃ, INICIO DOS GRANDES BAILES CARNAVALES COS COM PATROCINADOS PLOS CLUBES DA PENHA.

SÃO LUIZ

FOLHAS CARIOCAS, filme nacional c/ Dercy Gonçalves — ENCONTRO NO INVERNO — As 19 HORAS.

PENHA

AMANHÃ ESTE CINEMA DARA SEU PRIMEIRO BAILE DE CARNAVAL COM UMA GRANDE ORQUESTRA — RICAMENTE ORNAMENTADO.

CALIFORNIA

SABADO, DIA 26 (CARNAVAL). 1º GRANDE BAILE DO BARULHO COM UMA GRANDE ORQUESTRA.

PAULISTANO

A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason — MADRESILVA — Proibido 18 anos — Marcha da Vida — NAC — As 19 HORAS.

CORTUME FRANCO BRASILEIRO S. A.

São Paulo — Brasil

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se a 15 de Março de 1949

Senhores Acionistas:

De acordo com as prescrições legais e dos nossos Estatutos, vimos apresentar aos v. acionistas o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal, colocandolos à sua inteira disposição para os demais esclarecimentos que julgarem necessários.

Nada mais havendo a acrescentar, em face dos elementos oferecidos, sobre a marcha e andamento dos negócios sociais, que continuam sempre a prosperar, muito embora este último exercício não tenha ainda ao lado um resultado como seria de se desejar, porque subsiste o estado transitorio, que mantém afetando as indústrias de modo geral, originado pela crise que, nestes últimos anos, vimos sofrendo, esperamos, entretanto, que em breve se firme uma reação favorável.

Resta-nos, todavia, pelo fato de não fixarem os Estatutos o dividendo que deve ser distribuído, nem o destino que se deva dar aos lucros líquidos, propor para os do exercício findo a seguinte distribuição: Fundo de Reserva Legal, Cr\$ 994.923,40; Dividendos, Cr\$ 8.790.000,00; Gratificações e Percentagens, Cr\$ 1.590.228,50; permanecendo o restante do lucro na conta de Lucros e Perdas.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949

aa) Victor da Silva Freire, diretor-presidente

Carlos Felipe Rossi, diretor-comercial

Henri Sannepouand, diretor

Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, diretor

João Teixeira da Silva Braga, contador — reg. CRC 2.635

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	31.941.083,70	Capital	60.000.000,00
Maquinismos, Moveis, Instalações e Veiculos	11.196.665,70	Fundo de Reserva	7.405.707,20
Titulos de Renda	1.203.800,00	Reserva Compulsoria — Decr. Lei 9159	32.945,70
Banco do Brasil — C/Depo. Compulsorio	46.025,10	Fundo de Reserva Legal	2.341.089,60
	47.387.574,50	Lucros e Perdas	9.903.532,70
DISPONIBILIDADES		PROVISÕES	
Caixa e Bancos	14.253.103,99	Reserva para Amortizações	3.437.359,90
VALORES REALIZAVEIS		Fundo para Substituição de Instalações	1.722.556,20
A CURTO PRAZO		Fundo para Prejuizo c/ Dividas Ativas	857.731,20
Duplicatas em Cobrança	10.721.640,60		6.017.647,30
Contas Correntes	1.780.769,10	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Estoque	23.109.141,00	Credores Diversos	3.163.678,70
	35.611.550,70	Dividendos e Bonificações a Pagar	8.710.173,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			11.873.852,30
Contas Pendentes	309.304,70	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
VALORES COMPENSADOS		Contas Pendentes	85.821,00
NO PASSIVO		VALORES COMPENSADOS	
Apões em Caução	300.000,00	NO ATIVO	
	97.861.593,80	Deposito da Diretoria	300.000,00
			97.861.593,80

aa) Victor da Silva Freire, diretor-presidente

Carlos Felipe Rossi, diretor-comercial

Henri Sannepouand, diretor

Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, diretor

João Teixeira da Silva Braga, contador — reg. CRC 2.635

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
EXERCÍCIO DE 1947		EXERCÍCIO DE 1947	
Porcentagem da Diretoria	315.688,40	Saldo não distribuído	1.968.273,30
Dividendos	2.400.000,00	Fundo de Reserva	747.415,10
	2.715.688,40		2.715.688,40
EXERCÍCIO DE 1948		EXERCÍCIO DE 1948	
Despesa Gerais	2.468.509,50	Produto das operações sociais	13.451.357,30
Reserva para Amortizações	678.733,40	Rendas diversas	810.237,90
Fundo p/ Subst. de Instalações	507.553,40		14.270.595,20
Fundo p/ Prejuizo c/ Dividas Ativas	857.731,20		
	4.622.527,50		
Fundo de Reserva Legal	504.623,40	Fundo p/ Prejuizo c/ Dividas Ativas	760.088,40
Saldo	9.903.532,70	Reversão da provisão existente em 31-12-47.	
	17.746.372,00		17.746.372,00

aa) Victor da Silva Freire, diretor-presidente

Carlos Felipe Rossi, diretor-comercial

Henri Sannepouand, diretor

Nota — O diretor-gerente, sr. Jules Ottmann, deixou de assinar por se achar ausente, na Europa.

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Cortume Franco Brasileiro S/A., tendo procedido à verificação do Balanço Geral e contas relativos ao 29.º exercício, findo em 31 de Dezembro de 1948, e examinado os respectivos documentos, achando tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pelos Srs. Acionistas o referido Balanço Geral, as contas e todos os atos da diretoria durante o exercício, compreendendo-se a proposta feita por esta última, no tocante ao destino que se deva dar aos lucros líquidos, quer quanto à distribuição de dividendos, quer quanto às outras aplicações sugeridas, com que estão em tudo de pleno acordo por conformarem-se aos interesses sociais.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949

aa) Dr. Mario Gonçalves d'Oliveira

Dr. Edgar Emilio de Moraes

Dr. José Maria Moreira de Moraes

Dr. José Maria Moreira de Moraes

Dr. José Maria Moreira de Moraes

Dr. José Maria Moreira de Moraes

Dr. José Maria Moreira de Moraes

Dr. José Maria Moreira de Moraes

Dr. José Maria Moreira de Moraes

Dr. José Maria Moreira de Moraes

Dr. José Maria Moreira de Moraes

O aumento das tarifas de água em São Paulo compromete a sobrevivência da Democracia

Absurdos do estudo feito para a revisão da taxa de água

A atual geração não deve pagar um serviço que irá beneficiar gerações futuras — Pobres considerados ricos e ricos tratados como pobres — Erros do eng. José Piratininga de Camargo ao apreciar o problema
Texto de HUGO PENTEADO TEIXEIRA



Diversos consumidores de água, apresentando na sede da repartição arrecadadora as contas de água ao repórter. Todas elas, estão manobradas de cem a duzentos por cento. Quem pagava 12 cruzeiros passou a pagar 45 e outros há de Cr\$ 43,00 passaram a pagar 158

A população paulistana, num movimento coletivo geral e indisciplinado, protesta, a uma só voz, contra o aumento absurdo da taxa de água. Esta majoração não encontra justificativa, seja qual for o aspecto em que se procure apreciá-la. É anti-econômica, pois contra todos os princípios da ciência das finanças constitui, mesmo, um atentado insolente à economia popular. Quando o nível do custo de vida já alcançou o seu ponto máximo, verdadeiramente angustioso, pretender encarecê-lo ainda mais, parece das pessoas ponderadas obra de insano, de um espírito mau, desejo em levar o povo ao desespero. Realmente, é inadmissível que o Governo venha, não só permitindo, como, também, insinuando o desenvolvimento da espiral inflacionista. Assim, vejamos: o transporte urbano aumentou de 150%; a energia elétrica encareceu de 10% e maior ainda teria sido o seu encarecimento, se não fora a campanha promovida impavidamente pelo JORNAL DE NOTÍCIAS contra a inflação da cobrança de gás e calefinação; as tarifas telefônicas, segundo dizem os meus agorizeiros, irão ser majoradas em 40%; agora, a água, utilidade imprescindível e que mais necessitaria se torna à medida que um povo atinge um mais elevado grau de civilização, com a mais rigorosa observância dos preceitos de higiene pessoal e doméstica, vem de ser aumentada numa proporção astronômica, que vai de 33% até 500% sobre o preço em vigor no último dia de dezembro passado. De maneira que, em última análise, um simples nefiteio em psicologia das multidões, chega à conclusão de que atrás de tudo isto há o espírito premeditado de provocar no sentimento da população paulistana uma reação de revolta, originada pela situação afilada de dificuldades financeiras em que se debate, fazendo-a descer do regime político atual e forjando-a a gestos inconscientes de desespero.

OUVINDO O DIRETOR DA

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, após ouvir diversos consumidores, todos unânimes em protestar veementemente contra a majoração da taxa de água, procurou ouvir em seu gabinete de trabalho o sr. engenheiro Mário Dorsa, diretor da Repartição de Água e Esgotos.

Transmitindo-lhe as reclamações que ouvira, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS procurou demonstrar, rapidamente, a procedência das queixas de toda a população paulistana. O engenheiro Mário Dorsa, justificando o aumento, fez suas palavras do engenheiro José Piratininga de Camargo, autor do estudo para a revisão da taxa

"SABOTAGEM CONTRA O TRIGO NACIONAL"

São decorridos sete dias e ainda não veio a público que o Sr. vice-presidente da C.C.P. tenha fornecido a quem de direito as provas da sabotagem que as Empresas Moageiras estariam praticando contra o trigo nacional.

Comparecendo anteontem perante a Comissão Especial do Trigo, na Câmara dos Deputados, persistiu, segundo a reportagem da imprensa, nas suas nebulosas alegações, procurando desviar-se para outros caminhos, sempre com a ameaçadora conclusão de que os Moínhos poderiam sofrer "intervenção" ou "nacionalização".

A isto respondemos:

- O Sr. vice-presidente da C.C.P. continua a ignorar todos os esclarecimentos já fornecidos pelo Sr. Ministro da Agricultura em nota oficial à imprensa, em 18 do corrente, bem como as declarações do Sr. Secretário da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul e, ainda, outros testemunhos vindos a público, todos concordes em afirmar a lisura do procedimento dos Moínhos;
- A autoridade acusadora está tentando derivar seus ataques para questões de comércio exterior, desperdício de divisas e fatos que teriam acontecido há dois ou três anos, nos quais são inteiramente alheios os moínhos;
- Que, portanto, não poderá o Sr. vice-presidente da C.C.P. fugir ao dilema: Se os atos de sabotagem eram antigos, corria-lhe o dever de denunciá-los na ocasião, ao invés de continuar a tratar com os culpados; se recentes, devem ser cumpridamente provados.

Os Sindicatos Moageiros reiteram o seu apelo às Autoridades para que seja promovida a apuração da veracidade das acusações, evitando, assim, repercussões nos centros produtores, de consequências imprevisíveis.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949
SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE S. PAULO
SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO DO RIO DE JANEIRO

de água, publicando no boletim oficial da Repartição de água, em abril do ano passado. Foi sobre esse estudo que calcaram o aumento das tarifas de água, tornando-as simplesmente asfixiantes. Por este motivo, o referido estudo merece uma análise pormenorizada, para demonstrarmos que o mesmo não se coaduna com as mais elementares noções de finanças, nem com os coezinhos princípios de inversões.

ERROS DE APRECIACÃO

Adirtilho aos seus cálculos matemáticos, num completo alheio a especulações sociológicas, confundindo consumo pequeno de água com pobreza dos consumidores, o engenheiro José Piratininga de Camargo, originou os erros que seriam cometidos, se não fossem, como são, tratamentos ineptos. Sendo, entretanto, para a seguinte conclusão: nos prédios ocupados por famílias de padrão modesto, onde a água é utilizada exclusivamente com finalidade higiênica, e cujo consumo atinge até 15 metros cúbicos mensais. Para chegar a esta conclusão precisa-se tomar que não se tenha em mente que uma família média, habitando com falta de recursos financeiros não podendo pagar os serviços de lavagem de roupa por exemplo, é obrigada pelas circunstâncias a lavar toda a roupa em casa, em cujo nistler se empregam a água da casa e todas as filhas de idade de poder fazer este serviço. A pequena família, mais ou menos abastada, podendo pagar os trabalhos de lavanderia, tendo a sua casa toda cercada, não resultando de água apenas para o preparo de alimentos e higiene corporal, esta conhecida uma quantidade insignificante de água. Assim, dá-se, justamente, o inverso do que pretendia o engenheiro, encarecendo a água para a revisão da taxa de água. Os mais pobres foram os mais sobrecarregados com as novas tarifas e de agora para o futuro não sabem que fazer para lavar as suas modestas roupas, se não a água da casa, vendendo obrigadas à falta de higiene doméstica, que o preço atual da água em São Paulo tornou proibitiva. Outro erro, que passou despercebido do autor do monstruoso estudo, porque não soube fazer uso da razão, foi o dos apartamentos residenciais, de oito pavimentos, com quatro apartamentos por andar, portanto, matematicamente, 32 apartamentos, abrangendo trinta e duas famílias. É sabido que, em apartamentos, o consumo de água por família, é menor, pois é expressamente proibida a limpeza do assalto com água, que deve ser obrigatoriamente encanado. De resto, a falta de espaço, impede a lavagem de roupas, por não se ter onde secá-las, o que requer sol abundante e largueza para os varais. No entanto no prédio todo só há um hidrômetro de medida para o consumo de água e é calculado sobre o consumo de um bloco de trinta e duas famílias, quando, se ao invés de apartamentos, fossem casas isoladas, cada uma com o seu medidor de água consumida e pagaria o consumo mínimo. Vamos pois este argumento em números: Cada família, gastando 15 metros cúbicos, deveria pagar apenas Cr\$ 11,70, no entanto, como só há um hidrômetro em todo o prédio, o consumo total é de 480 metros cúbicos, cabendo a cada família a despesa de 20 cruzeiros, ou seja com um aumento de 74%. Feito parece, a qualquer estúpido da matéria, um absurdo, até mesmo uma injustiça.

REPERCUSSÃO EM OUTRAS UTILIDADES

Sendo a água de consumo forçada, tanto em residências, quanto em pequenas indústrias, o aumento do seu preço irá influir no custo das mercadorias

manufaturadas. Assim, uma pequena indústria, cujo pequeno capital não permita a enorme despesa de um poço artesiano, ou terá de sujeitar-se a abrir um pequeno poço, para aproveitamento de águas superficiais, poluídas por infiltrações de toda espécie, que também não lhe ficará barato, ou abandonará o ramo industrial, com prejuízos totais, pois terá de aumentar o preço de custo da mercadoria que produzirá, reatando o próprio mercado de consumo. Entretanto, esta indústria paga diversos impostos, todos caros, que poderão deixar de ter um contribuinte com a extinção da indústria, prejudicando imenso a receita do Estado.

FAZENDO A APOLOGIA DA INFLAÇÃO

O que não deixa de irritar o observador, até mesmo os mais indiferentes, é a apologia da inflação dos preços das utilidades, feita pelo eng. José Piratininga de Camargo. Como o custo de vida aumentou, ultimamente, de 300% em relação ao ano de 1938, é de parecer que devíamos aumentá-lo ainda mais, aumentando o preço da água. A água em São Paulo é explorada pelo Estado, através da Repartição de Água e Esgotos, subordinada à Secretaria (Conselho nº 4-a indústria)

O inquérito foi vendido como papel velho a 40 centavos o quilo...

RIO, 24 (Ampress) — A "Vanguarda", crítica o Tribunal de Contas, dizendo que esse órgão, de preferência, à tomada de contas de mais de 40 anos. No dia da proclamação do protesto pela condenação do cardeal da Hungria, o Tribunal condenou um funcionário da Alfândega de Santos a pagar os prejuízos no Tesouro, dados há mais de 40 anos. Os juizes do Tribunal de Contas foram em tom de casos semelhantes. Tratava-se de um desvio de renda em que em acusado o fisco do tesouro da Alfândega do Rio. João Batista Romão, ocorrido entre 1903 e 1906. Desde 1922 o Tribunal vem ordenando diligências para apurar o caso, mencionando, porém, as maiores dificuldades. Afinal designou um funcionário para procurar documentos no arquivo da Alfândega e este voltou que o inquérito fora vendido como papel velho a 40 centavos o quilo. Sabe-se o jornal que os casos atuais fiam preteridos, como acontece com a tomada de contas de Tesouro Rural de Adolfo Ferreira dos Santos, responsável pelo desfalque de 1.269.998,00 cruzeiros.

A cidade ficou às escuras durante dez minutos

Irregularidades de ordem técnica — Quebraram-se "velas de porcelana" nas Usinas do Alto da Serra

Durante 10 minutos, entre as 21,55 e 22,05 horas, toda a cidade, ontem, ficou literalmente às escuras, apenas havendo luz em estabelecimentos providos de motores geradores de energia elétrica.

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, com o fito de apurar a procedência da irregularidade, esteve no Departamento de Ordem Política e Social, cujo superintendente, sr. Manoel Ribeiro da Cruz, nos informou terem-se verificado desarranjos nas máquinas das Usinas da "Light", no Alto da Serra. Houve, disse ao repórter, naquela autoridade, necessidade de se substituir uma "vela de porcelana" que se partiu, serviço que geralmente demanda tempo relativamente longo, mesmo sendo executado por peritos. Dessa forma, não há motivos para maiores preocupações, esclarecendo-se que a falta de

"Nula e ilegal a decisão que proibiu à C.M.P. tabelar os preços dos hospitais"

"Certo, forças poderosas teriam, nesse terreno, sido contrariadas, mas não a C.C.P. — Declarações do sr. Jânio Quadros — Desconhece a C.E.P. a portaria n.º 13 da C.C.P. — Declarações do sr. Brasil Bandecchi, vice-presidente do órgão municipal

Repercutiu de forma desfavorável no seio de toda a população de S. Paulo a decisão da Comissão Estadual de Preços, em sua última reunião, proibindo a sua concessão municipal de tabelar as diárias e demais despesas hospitalares, por sentir-se melindrada por pretender o organismo municipal controlador de preços tomar a iniciativa de cobrar os abusos que se vêm verificando nessas estabelecimentos, que praticam verdadeira sangria às míseras economias do povo, às vistas gordas das nossas autoridades.

A questão que foi levantada pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura, teve como designio — segundo ele — "defender o prestígio da C.E.P.", que não poderia ser diminuída em sua autoridade". E bem de ver, apesar do as-

sunto ser do estrito competência da C.M.P., já tratou do assunto a subcomissão desse organismo que, por mais obscuro que pareça, apresentou um relatório concluído pela "Inconveniência de ser imposto um tabelamento nos hospitais por que os lucros por eles usufruídos eram aplicados em reformas e melhorias desses estabelecimentos, o que implicava em um benefício porquanto a Capital era beneficiária nesse particular".

PELA SEGUNDA VEZ É ORIENTADA A AÇÃO DA C. M. P.

Na manhã de ontem tivemos oportunidade de ouvir os srs. Jânio Quadros e Pedro Brasil Bandecchi, no Aeroporto de Congonhas, antes da sua partida para a capital argentina, a propósito da atitude da Comissão Estadual de Preços.

Disse inicialmente, o sr. Jânio Quadros:

"Tomo conhecimento da atitude da C.E.P., e, particularmente, da do sr. Paulo Ribeiro da Luz. Pelo que soube, é a segunda vez que este auxiliar da administração municipal impede que a C.M.P., que é presidida pelo prefeito, table os hospitais. Da primeira vez, segundo notícias que me chegaram, s. s. se mostrou tão grosseiro para comigo, embora a distância instalado em uma das poltronas da C.E.P., que não visito. É lamentável que isso aconteça. Bem melhor seria a esse ilustre cunhado dos negócios da sua pasta, cuja situação tenho exposto da tribuna da Câmara, Mercadinhos Distritais, Feiras-Livres, Entrepósitos de Verduras, Tendal, barracas de frutas e não sei o que mais, andam à matroca, entregue a um bando de ladres, já que neles o negociante honesto é honrosa exceção. Depois, todos, viram as promessas de s. s. e estão vendo que nada se concretizou.

Em março continuarei a cuidar do assunto nos termos dos trabalhos concluídos nos meus discursos à respeito dessa Secretaria, que a imprensa e o "Diário Oficial" têm publicado".

FORÇAS PODEROSAS TERIAM SIDO CONTRARIADAS

Após uma brevíssima pausa, acentuou o entrevistado:

"Não ignora que há muita gente desleixada de abastamento do órgão municipal e atribui a isso os incidentes que vêm ocorrendo entre as duas comissões, com prejuízo das legítimas atribuições da C.M.P., cujo campo de ação, definido em lei, não pode ser restringido por quem quer seja.

Se esse efeito que impede a C.M.P. de tabelar os hospitais, nos quais o estabelecimento é regido, chegar às mínimas consequências providências junto às altas autoridades, porque é evidente que ele não atende à legislação.

Exploração nesse setor deve cessar e estou certo de que em 30 dias há de ser o caso de um compromisso: um mês basta para os estudos e feitura da tabela. Como, então, negar-nos esse direito? que também deve? O caso é simples: alguém ou não os hospitais nos preços? Como a resposta ao padre ser afirmativa, formalmente trata-se ou não de serviço? Afirmativa ainda a resposta, uma terceira para que servem as comissões açoadas para tabelar? Certo, forças poderosas teriam, nesse terreno de ser contrariadas. Mas nunca as receio".

REDUÇÃO DOS PREÇOS DAS ENTRADAS DE FUTEBOL

Interpelado sobre o congelamento das entradas para os jogos de futebol, deliberado pela C.E.P., para posterior tabelamento pela C.M.P., assim se expressou o sr. Jânio Quadros:

"Acabo de tomar conhecimento, igualmente, do caso do tabelamento das entradas de futebol. É transferido pelo operador prof. Hirscheberg, a quem muito preço e respeito para a C.M.P. Devo declarar que sou a favor da redução dos preços das entradas populares. A transferência da matéria para o âmbito de nossa comissão é uma imposição legal e bem o intuitivo de um bom e honesto administrador. Logo a volta de Buenos Aires, embarco agora na companhia de meu colega Brasil Bandecchi e sempre assistido por este honrado colega do PSP, prometo-me a tirar do atual tabelamento não democrático.

NULA E ILEGAL A DECISÃO DA C.E.P.

O sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente da C.M.P., abordado, também, pela reportagem, afirmou o seu respeito de Congonhas, exterior à sua opinião oficial a respeito, declarando:

"Tão logo regresso de nossa viagem à Capital portenha, falarei com mais vigor sobre o assunto. No dia 1º de março afirmo que não farei em entendimentos com o sr. Arthur Salles Pacheco, vice-presidente da C. E. P. a respeito da momentânea questão levantada em torno da redução concedida no JORNAL DE NOTÍCIAS pela repartição de água e esgotos, declarando:

"O que se deve fazer, e isto manda o bom senso, antes de emitir qualquer opinião é procurar as leis regulamentares da matéria em debate. Entretanto, devo afirmar que tal não houve, pois que a portaria n.º 13 da Comissão Central de Preços, dá elementos para se avaliar as atribuições das Comissões Municipais de Preços e essa portaria tem de ser obedecida, porque a sublevarna na matéria de competência.

"Qualquer decisão — acrescentou, finalizando — tomada contra a referida portaria é nula e ilegal de pleno direito.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III | São Paulo — Sexta-feira, 25 de Fevereiro de 1949 | N.º 873

Serão encerrados hoje os trabalhos da I Mesa-Redonda da Conservação do Solo

Até ontem apenas uma tese não foi aprovada — O sr. Eduardo Celestino Rodrigues, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, apresentou importante trabalho em que sugere meios de se alcançar presteza para o problema da mecanização da lavoura — Presente à reunião o deputado federal Eduardo Duvivier — Repercutiu no Exterior a tese do sr. Mário Penteado sobre a Recuperação da África

PRIMEIRO ENTUSIASMADO

Os trabalhos da I Mesa-Redonda da Conservação do Solo, realizada sob os auspícios da Sociedade Rural Brasileira, No dia de ontem foram efetuadas duas reuniões plenárias, a primeira das 15,30 e a segunda das 19 horas, sendo ambas presididas pelo sr. Raul da Rocha Medeiros.

INICIAÇÃO A REUNIÃO DA TARDE

Iniciada a reunião da tarde foi lido o expediente pelo sr. Flávio da Castro Prado que secretariou esta reunião. Em seguida foram lidos os trabalhos, quando foram lidas cinco teses, uma comunicação, e uma indicação.

AS TERSEIS

A primeira, uma comunicação do sr. Gustavo Olinger, sobre "Conservação do Solo" fazendo considerações sobre o combate à erosão no Estado de Santa Catarina, assunto que foi considerado pelo relator, sr. José Emilio Gonçalves Araújo, digno de ser enviado à 1ª Reunião Brasileira de Ciência do Solo, a realizá-la em Campinas, em julho próximo.

UMA COMUNICACÃO

A International Harvester Machine SIA enviou uma comunicação à entidade, relatando a experiência da Lavoura de Castro Veloso, que a considerou digna de elogio.

O SR. HELIO LEZENDRE MARTINI

apresentou a tese "O aproveitamento do lavrador no período de serviço militar, para execução de trabalhos de conservação do solo". Essa tese foi aprovada, sendo retida pela Comissão.

"MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA"

Aumento de Produção e seus efeitos econômicos", foi o tema da comunicação apresentada pelo sr. Milton Romero Chirali e Lúcio Corte Jrilho, sendo seu relator o sr. Ruy Francez.

O SR. HUMBERTO CARNEIRO

foi o relator do trabalho apresentado pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, sobre a Lei nº 79 — "Criação de Departamento Rural" que sendo aprovada,

"QUEM É O CULPADO DA TRADIÇÃO DE VOLTA REDONDA"

o título da tese apresentada pelo sr. José Stieglitz, relatada pelo agrônomo Guido Rando, sendo aprovada.

A ÚLTIMA TESE APROVADA

na reunião plenária da tarde de ontem foi a do sr. Francisco Milin Cardoso, tendo o seu relator sr. Ruy Miller Paiva, sugerido ao plenário que em

A REUNIÃO NOTURNA

Com a presença de grande número de agricultores, agrônomos e representantes de delegações dos Estados, teve início, às 20,30 horas, a sétima reunião plenária. Dentre as diversas personalidades presentes, achavam-se o deputado Eduardo Duvivier que ocupou a tribuna para demonstrar a sua simpatia pela realização do trabalho.

NOVOS DE ASSISTÊNCIA

A LAVOIRA

Essa reunião do sr. Celastino Rodrigues, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, foi relatada pelo sr. Mario Cabral Junior.

O RELATOR, QUE É DIRETOR DO

Departamento de Estradas de Rodagem, apresentou a organização dos serviços naquele setor e os resultados alcançados e sugerindo que o problema da mecanização da lavoura poderá ser resolvido dentro do mesmo critério de organização regional grupal de municípios, que se denominam R.A.L. Aconselha sua organização com o R.A.M. De um modo geral os serviços prestados pela R.A.L. e pela R.A.L. Lavadores obedeceriam ao critério de serviço pelo custo e seriam pagos por tabela previamente aprovada. A R.A.L. seria dirigida por um agrônomo escolhido pela Secretaria de Agricultura. As despesas da R.A.L. seriam custeadas pela total ou parcial de 10 por cento do imposto de renda pertencente aos municípios de acordo com o art. 15 da Constituição.

OUTRAS TENSIS APRESENTADAS

Dos trabalhos encaminhados à VIII Seção quatro foram distribuídos a um único relator, pela identidade ou correlação dos pontos de vista emitidos. As teses citadas são as seguintes: "Mecanização da lavoura" de Fernando Oliveira de Rocha Pinto; "A mecanização da conservação do solo" dos srs. Lacerda Moura e L.J. (Conselho nº 4-a página)

SEMI-REDAÇÃO REGIO

NAIS

Por proposta do sr. Fernando Oliveira da Luz, foi aprovada a Moção a seguir: "Tropismos que esta Moção sugira à entidade das áreas rurais dos Estados, ou às organizações de agricultores locais que conseqüentemente a Moção de Medicina de Harvard, após prolongados estudos, dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

O sexo "fraco"

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos.

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

PORTARIA DO SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERÁRIA

O ministro do Trabalho assinou, no dia 16 do corrente, portaria dispondo sobre a organização do Serviço de Recreação Operária do Ministério.

De acordo com a referida

O sexo "fraco"

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos. Dizem eles que não só entre os homens, como entre os animais, as fêmeas são sempre mais fortes que os machos, em todos os períodos da vida. Vivem mais e estão menos sujeitas a certos distúrbios físicos."

NOVA YORK, 24 (UP) — O chamado sexo forte é a realidade fraca, em comparação com o feminino. Essa a conclusão a que chegou um grupo de cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard, após prolongados estudos.